

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA



Circular 471/2022

2ª Safra de milho 2021/2022

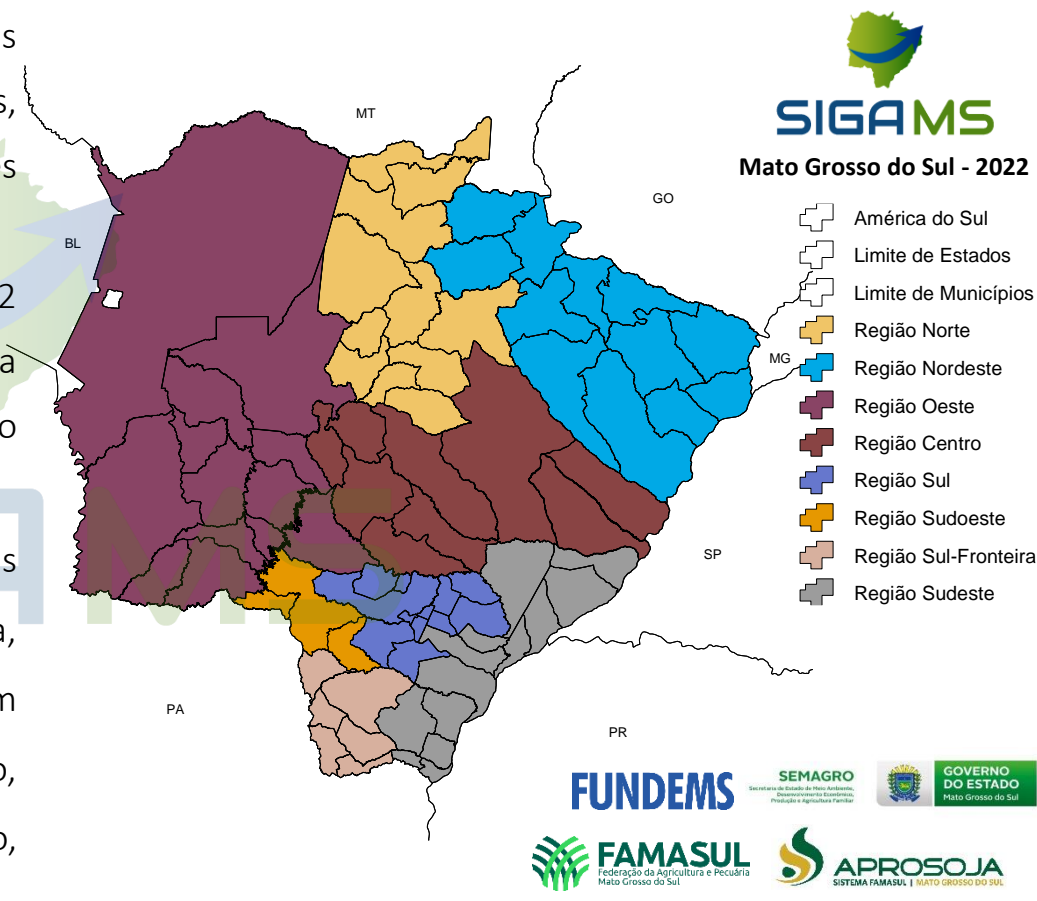
Na terceira semana do mês de agosto deu-se continuidade ao levantamento da colheita do milho 2ª safra 2021/2022. Neste período, foram contactadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se aos estádios fenológicos, pragas, doenças, plantas daninhas, colheita, clima, além de informações econômicas.

A estimativa de área para o milho 2ª safra 2021/2022 é de 1,992 milhão de hectares, retração de 12,6% em relação a área da 2ª safra de 2020/2021. A produtividade estimada é de 78,13 sc/ha, gerando uma expectativa de produção de 9,34 milhões de toneladas.

Quanto ao tempo, a semana passada foi marcada por ventos fortes com acumulados de chuvas devido a atuação de uma frente fria, onde observou-se entre os dias 16 a 18 de agosto, 184,2 mm em Campo Grande e 144 mm em Aquidauana. Com o avanço do ar frio, registrou-se temperaturas abaixo de 10°C em várias regiões do estado, com os menores valores em Iguatemi (2,2°C) e em Rio Brillhante (3,6°C) no dia 20 de agosto de 2022.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento do milho 2ª safra 2021/2022.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

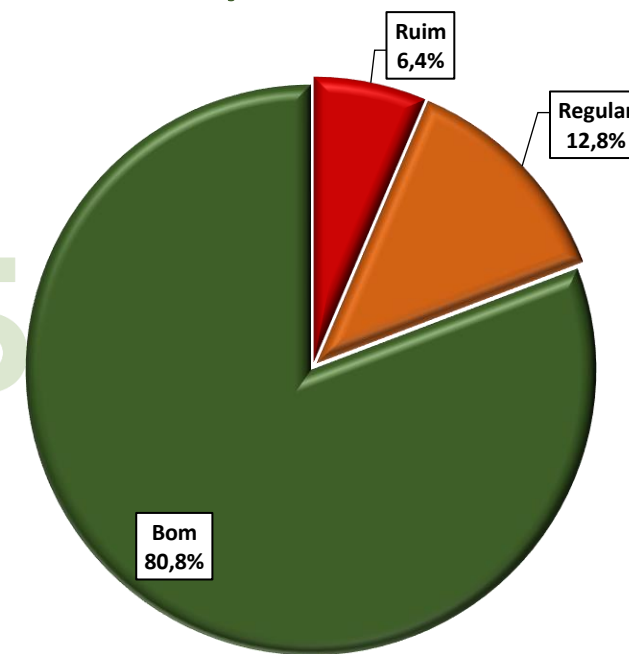
Condições das lavouras do estado

Visando conhecer as condições de desenvolvimento da 2ª safra de milho, cotidianamente os técnicos do Projeto SIGA-MS visitam as diferentes regiões de cultivo no Mato Grosso do Sul.

Durante as visitas aos produtores, os técnicos de campo da Aprosoja/MS analisam os diversos aspectos técnicos da lavouras de milho, procurando estabelecer sua potencialidade com base na área total cultivada na propriedade, classificando esta em ruim, regular e bom.

Por exemplo, para um cultivo ser classificado como “ruim”, deve apresentar diversos critérios negativos, como alta infestação pragas (plantas daninhas, pragas e doenças) ou falhas de *stand*, desfolhas, enrolamento de folhas, amarelamento precoce das plantas, dentre outros defeitos que causem a perda produtiva em alto potencial. Em uma classificação “regular”, encontra-se plantas que apresentam poucas moléstias por pragas, *stand* razoável e pequenos amarelamentos das plantas em desenvolvimento. Um cultivo é classificado como “bom”, quando não apresenta nenhuma das características anteriores, possuindo plantas viçosas e que garantem uma boa produtividade. No gráfico 1 pode ser observado as condições das áreas no estado de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 1 – Condições das lavouras do estado



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Condições das lavouras do estado em Números

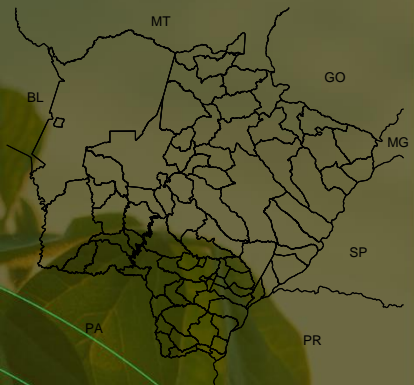
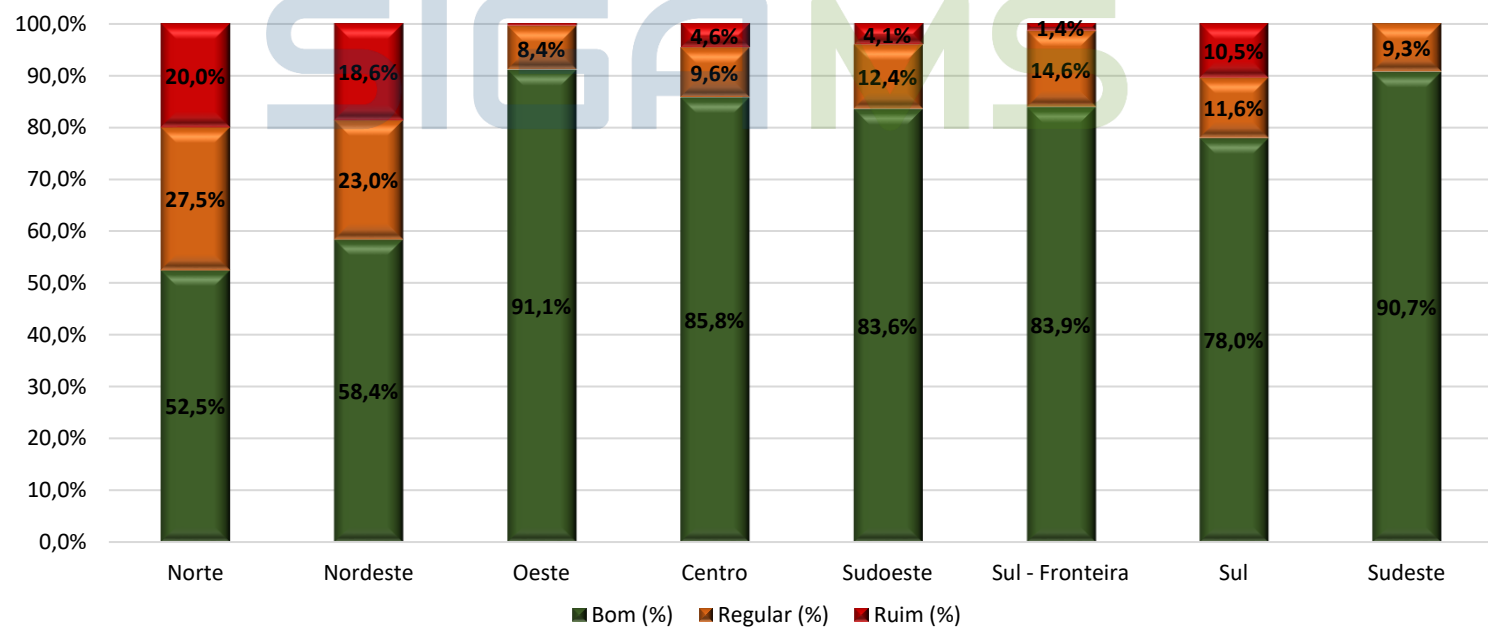


Tabela 1 - Condições das lavouras de Mato Grosso do Sul

Regiões	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)	Bom (ha)	Regular (ha)	Ruim (ha)
Norte	52,5%	27,5%	20,0%	94.453,61	49.591,71	35.987,19
Nordeste	58,4%	23,0%	18,6%	60.521,32	23.864,73	19.245,88
Oeste	91,1%	8,4%	0,5%	315.425,96	29.073,67	1.718,55
Centro	85,8%	9,6%	4,6%	306.812,47	34.333,71	16.576,26
Sudoeste	83,6%	12,4%	4,1%	211.386,00	31.244,12	10.289,80
Sul - Fronteira	83,9%	14,6%	1,4%	139.421,34	24.300,75	2.402,65
Sul	78,0%	11,6%	10,5%	304.758,66	45.250,87	40.915,01
Sudeste	90,7%	9,3%	0,0%	176.872,48	18.033,32	-
Total				1.609.651,84	255.692,88	127.135,35

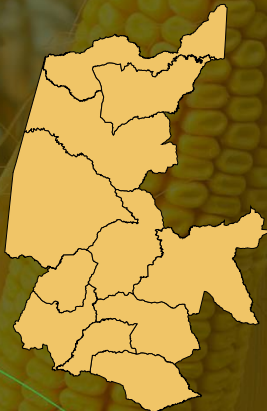
Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Gráfico 2 – Condições das lavouras nas regiões de Mato Grosso do Sul



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Milho 2ª Safra

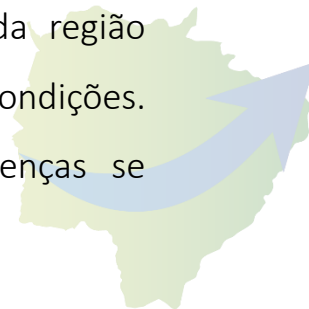


Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Estádio fenológico: em R6 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região possuem o desenvolvimento fenológico em boas condições. No complexo de pragas, plantas daninhas e doenças se apresentam dentro do nível de controle.



SIGAMA MS

Gráfico 3 – Condições das lavouras da região norte

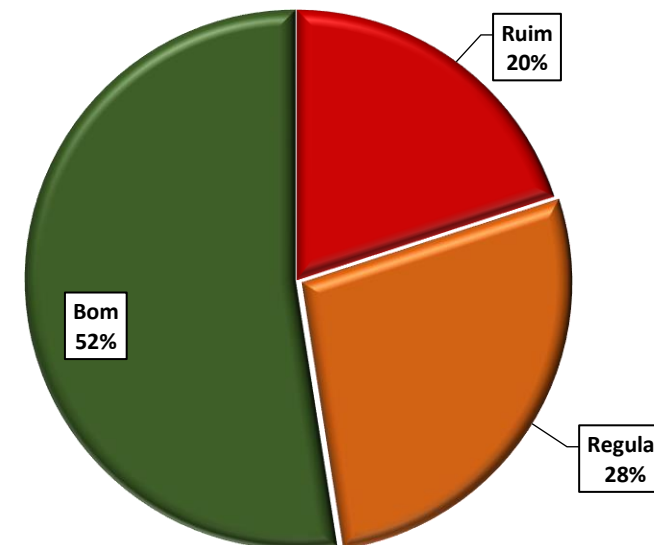


Tabela 2 – Condições das lavouras da região norte

Municípios	Milho (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Bandeirantes	24.832,83	53,00%	30,00%	17,00%
Camapuã	8.083,20	45,00%	35,00%	20,00%
Coxim	8.128,36	70,00%	20,00%	10,00%
Jaraguari	8.918,55	60,00%	30,00%	10,00%
Pedro Gomes	3.745,80	85,00%	10,00%	5,00%
Rio Negro	3.700,13	35,00%	20,00%	45,00%
Rio Verde de Mato Grosso	4.385,74	68,00%	30,00%	2,00%
Rochedo	2.968,08	40,00%	35,00%	25,00%
São Gabriel do Oeste	85.467,85	80,00%	20,00%	0,00%
Sonora	29.801,96	60,00%	20,00%	20,00%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Milho 2ª Safra

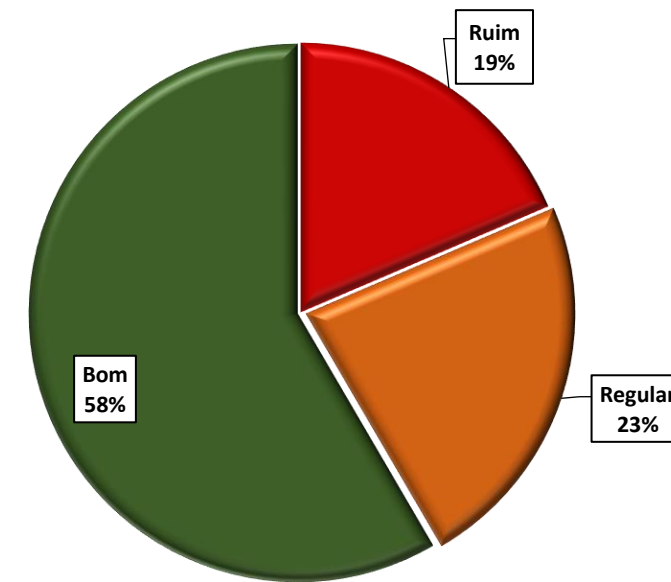
Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Estádio fenológico: em R6 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região possuem o desenvolvimento fenológico do milho em boas condições. No complexo de pragas, plantas daninhas e doenças se apresentam dentro do nível de controle.

Gráfico 4 – Condições das lavouras da região nordeste



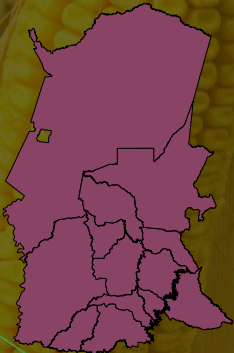
SIGAMA MS

Tabela 3 – Condições das lavouras da região nordeste

Municípios	Milho (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Alcinópolis	7.402,52	75,00%	25,00%	0,00%
Cassilândia	2.558,43	60,00%	20,00%	20,00%
Chapadão do Sul	45.240,50	60,00%	20,00%	20,00%
Costa Rica	41.496,58	55,00%	25,00%	20,00%
Paraíso das Águas	6.933,91	50,00%	30,00%	20,00%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Milho 2ª Safra



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Estádio fenológico: em R6 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região possuem o desenvolvimento fenológico em boas condições. No complexo de pragas, plantas daninhas e doenças se apresentam dentro do nível de controle.

Gráfico 5 – Condições das lavouras da região oeste

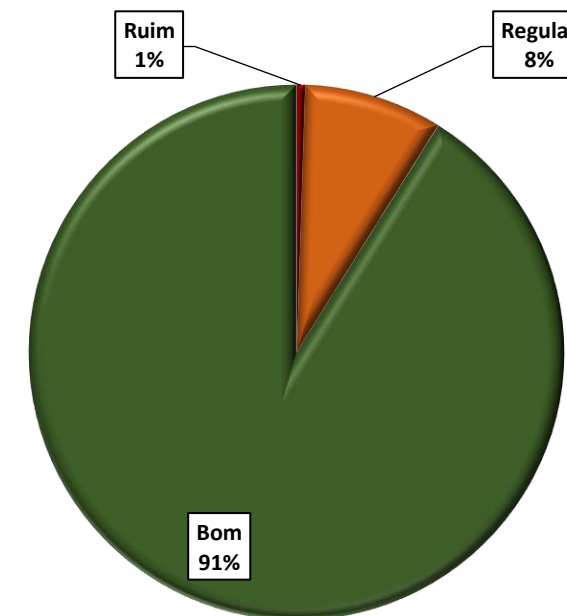


Tabela 4 – Condições das lavouras da região oeste

Municípios	Milho (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Anastácio	8.592,77	70,00%	10,00%	20,00%
Aquidauana	85,85	90,00%	10,00%	0,00%
Bela Vista	20.307,87	10,00%	90,00%	0,00%
Bodoquena	3.482,86	90,00%	10,00%	0,00%
Bonito	32.562,44	90,00%	10,00%	0,00%
Caracol	1.886,79	5,00%	95,00%	0,00%
Corumbá	985,62	100,00%	0,00%	0,00%
Guia Lopes da Laguna	14.628,35	80,00%	20,00%	0,00%
Jardim	12.046,25	90,00%	10,00%	0,00%
Maracaju	240.690,67	100,00%	0,00%	0,00%
Miranda	2.007,26	80,00%	20,00%	0,00%
Nioaque	4.766,62	100,00%	0,00%	0,00%
Porto Murtinho	4.174,84	100,00%	0,00%	0,00%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Milho 2ª Safra

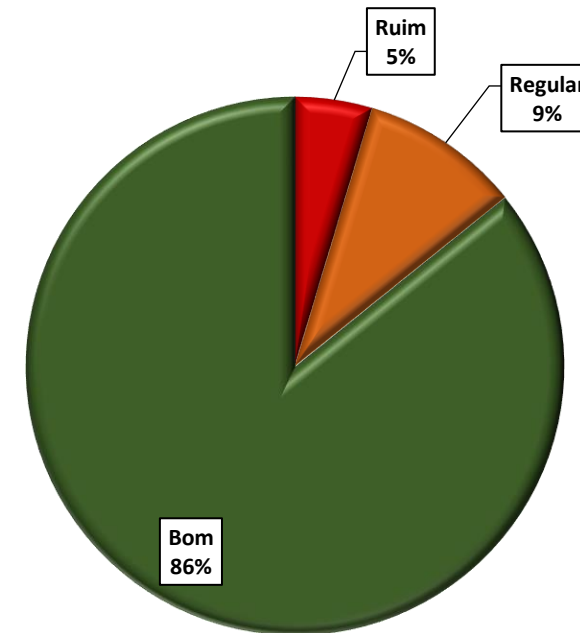
Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Estádio fenológico: em R6 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região possuem o desenvolvimento fenológico em boas condições. No complexo de pragas, plantas daninhas e doenças se apresentam dentro do nível de controle.

Gráfico 6 – Condições das lavouras da região centro



SIGAMA

Tabela 5 – Condições das lavouras da região centro

Municípios	Milho (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Campo Grande	40.740,62	80,00%	20,00%	0,00%
Dois irmãos do Buriti	9.043,08	86,00%	14,00%	0,00%
Nova Alvorada do Sul	28.644,78	83,00%	10,00%	7,00%
Ribas do Rio Pardo	3.266,20	96,00%	4,00%	0,00%
Rio Brillhante	95.462,44	80,00%	10,00%	10,00%
Santa Rita do Pardo	262,83	95,00%	5,00%	0,00%
Sidrolândia	167.496,09	90,00%	7,00%	3,00%
Terenos	12.806,40	95,00%	5,00%	0,00%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safr de Milho 2ª Safr

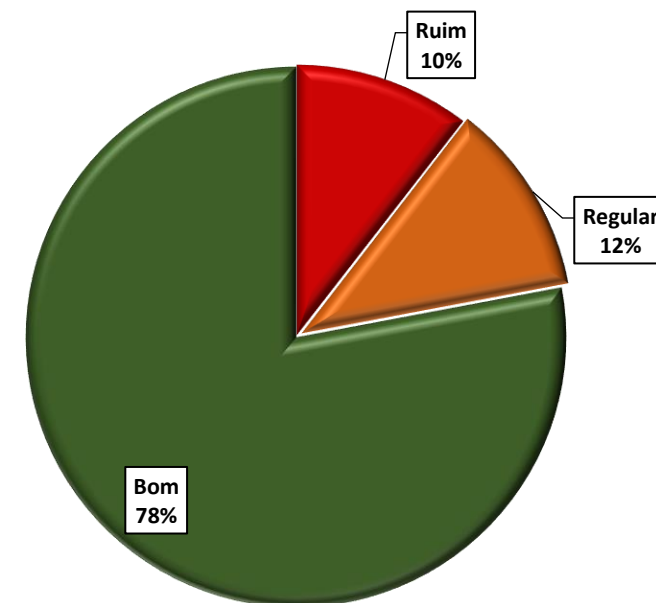
Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodópolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Estádio fenológico: em R6 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região possuem o desenvolvimento fenológico em boas condições. No complexo de pragas, plantas daninhas e doenças se apresentam dentro do nível de controle.

Gráfico 7 – Condições das lavouras da região sul



SIGAMA

Tabela 6 – Condições das lavouras da região sul

Municípios	Milho (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Angélica	6.986,14	70,00%	20,00%	10,00%
Caarapó	82.817,57	75,00%	15,00%	10,00%
Deodópolis	11.414,22	70,00%	10,00%	20,00%
Douradina	12.534,84	80,00%	10,00%	10,00%
Dourados	159.910,63	80,00%	10,00%	10,00%
Fátima do Sul	11.433,68	90,00%	10,00%	0,00%
Glória de Dourados	3.026,33	70,00%	20,00%	10,00%
Itaporã	68.821,31	80,00%	10,00%	10,00%
Ivinhema	10.162,87	70,00%	20,00%	10,00%
Juti	18.244,99	70,00%	10,00%	20,00%
Vicentina	5.571,96	80,00%	10,00%	10,00%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Milho 2ª Safra

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Estádio fenológico: em R6 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região possuem o desenvolvimento fenológico em boas condições. No complexo de pragas, plantas daninhas e doenças se apresentam dentro do nível de controle.



SIGA MS

Gráfico 8 – Condições das lavouras da região sudoeste

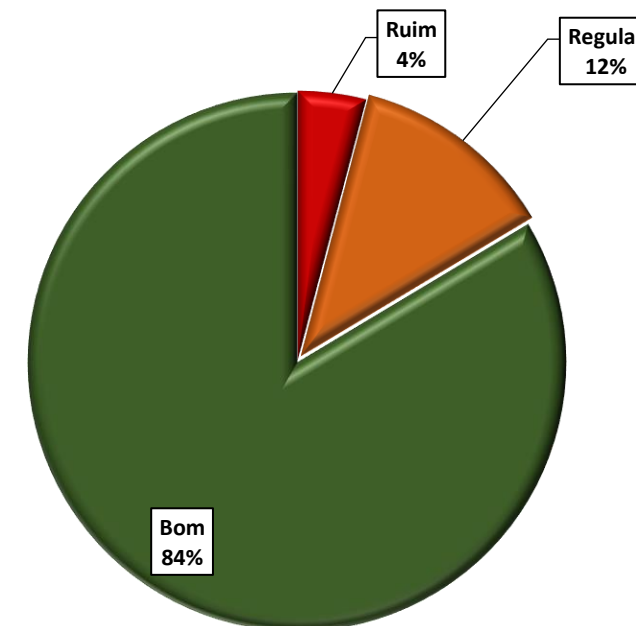


Tabela 7 – Condições das lavouras da região sudoeste

Municípios	Milho (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Antônio João	22.174,88	75,00%	15,00%	10,00%
Ponta Porã	161.446,25	82,00%	13,00%	5,00%
Laguna Carapã	69.298,79	90,00%	10,00%	0,00%

Fonte: SIGA/MS **Elaboração:** Sistema Famasul/APROSOJA-MS

SafradeMilho 2ª Safrade

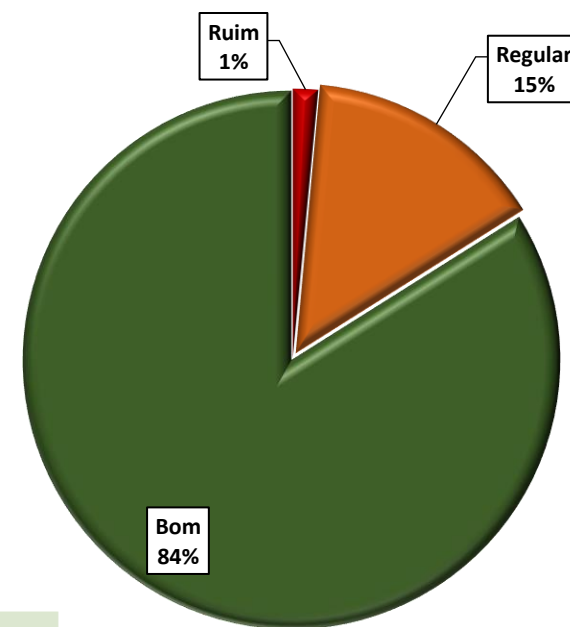
Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Estádio fenológico: em R6 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região possuem o desenvolvimento fenológico em boas condições. No complexo de pragas, plantas daninhas e doenças se apresentam dentro do nível de controle.

Gráfico 9 – Condições das lavouras da região sul-fronteira



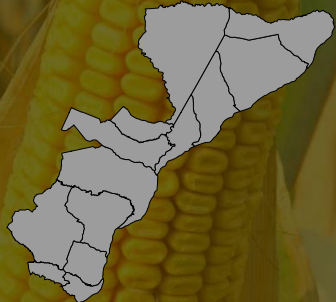
SIGAM5

Tabela 8 – Condições das lavouras da região sul-fronteira

Municípios	Milho (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Aral Moreira	77.380,90	90,00%	10,00%	0,00%
Amambai	48.053,09	80,00%	15,00%	5,00%
Coronel Sapucaia	9.719,52	85,00%	15,00%	0,00%
Tacuru	6.529,15	50,00%	50,00%	0,00%
Paranhos	6.439,18	70,00%	30,00%	0,00%
Sete Quedas	18.002,90	85,00%	15,00%	0,00%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Milho 2ª Safra



Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquirá, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Estádio fenológico: em R6 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região possuem o desenvolvimento fenológico em condições boas a regulares, fato a ser considerado é que o plantio foi mais tardio na região. No complexo de pragas, plantas daninhas e doenças se apresentam dentro do nível de controle.

SIGAM

Gráfico 10 – Condições das lavouras da região sudeste

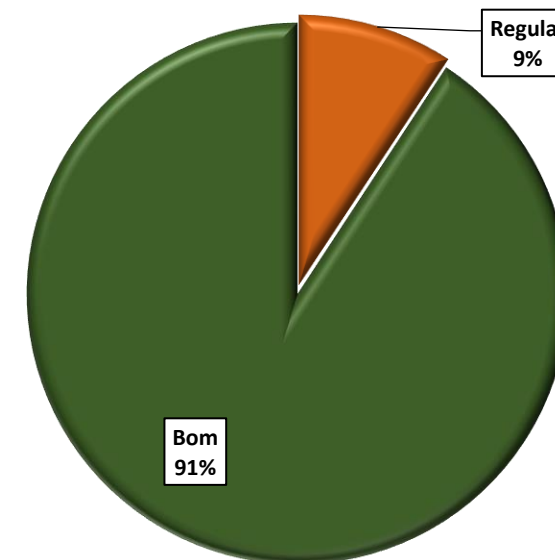


Tabela 9 – Condições das lavouras da região sudeste

Municípios	Milho (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Anaurilândia	9.557,33	90,00%	10,00%	0,00%
Bataguassu	3.532,24	90,00%	10,00%	0,00%
Batayporã	10.026,02	95,00%	5,00%	0,00%
Eldorado	12.945,87	85,00%	15,00%	0,00%
Iguatemi	18.411,79	65,00%	35,00%	0,00%
Itaquirá	27.692,11	95,00%	5,00%	0,00%
Japorã	1.216,86	80,00%	20,00%	0,00%
Jateí	15.916,14	98,00%	2,00%	0,00%
Mundo Novo	6.297,37	90,00%	10,00%	0,00%
Naviraí	69.990,44	95,00%	5,00%	0,00%
Nova Andradina	11.539,13	90,00%	10,00%	0,00%
Novo Horizonte do Sul	4.662,44	97,00%	3,00%	0,00%
Taquarussu	3.118,07	85,00%	15,00%	0,00%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Vendavais no estado de Mato Grosso do Sul

Os vendavais registrados entre o dia 15 e 18/08/2022 provocaram o tombamento do milho principalmente nas regiões oeste, centro e sudeste de Mato Grosso do Sul. Os produtores afetados terão dificuldade na operação de colheita, o dano causado dependendo da rajada pode provocar o tombamento total da planta, nesse caso a plataforma de colheita do milho não consegue efetuar a operação, surgindo adaptações e colheita manual. Vários produtores optam por realizar adaptações com molinete, no intuito de levantar a planta, ou ainda, substituem a plataforma de milho pela de soja.

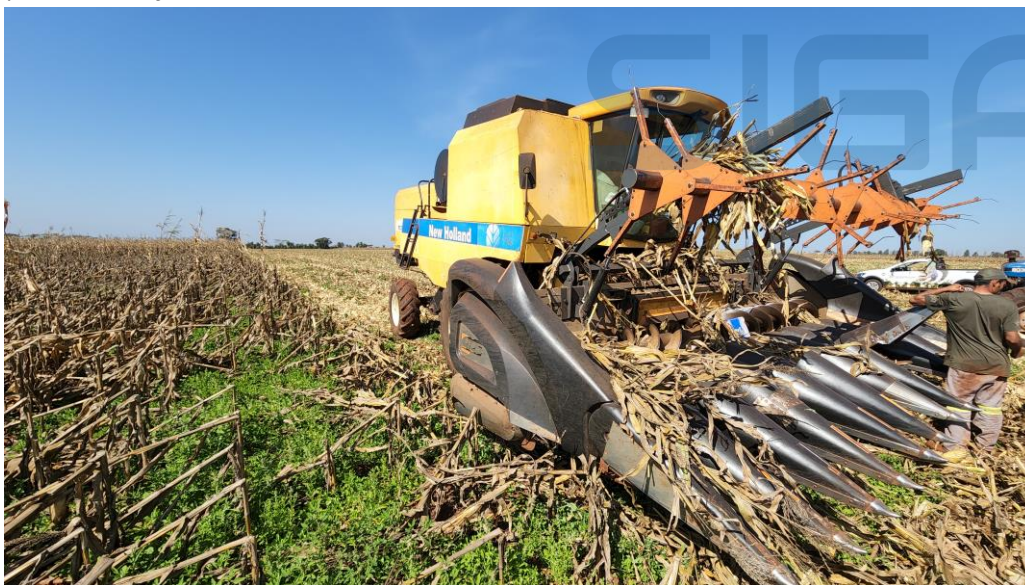


Foto do técnico Diego Batistela, adaptação para colheita de milho em área afetada por vendavais na região sul do estado, dia 28/06/2022.

Tabela 10 – Municípios afetados por vendavais

Município	Porcentagem da área afetada por Vendavais
Maracaju	4,00%
Miranda	2,50%
Ribas do Rio Pardo	10,00%
Eldorado	5,00%
Itaquiraí	4,00%
Jateí	2,00%
Naviraí	9,00%
Nova Andradina	1,00%
Novo Horizonte do Sul	3,00%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

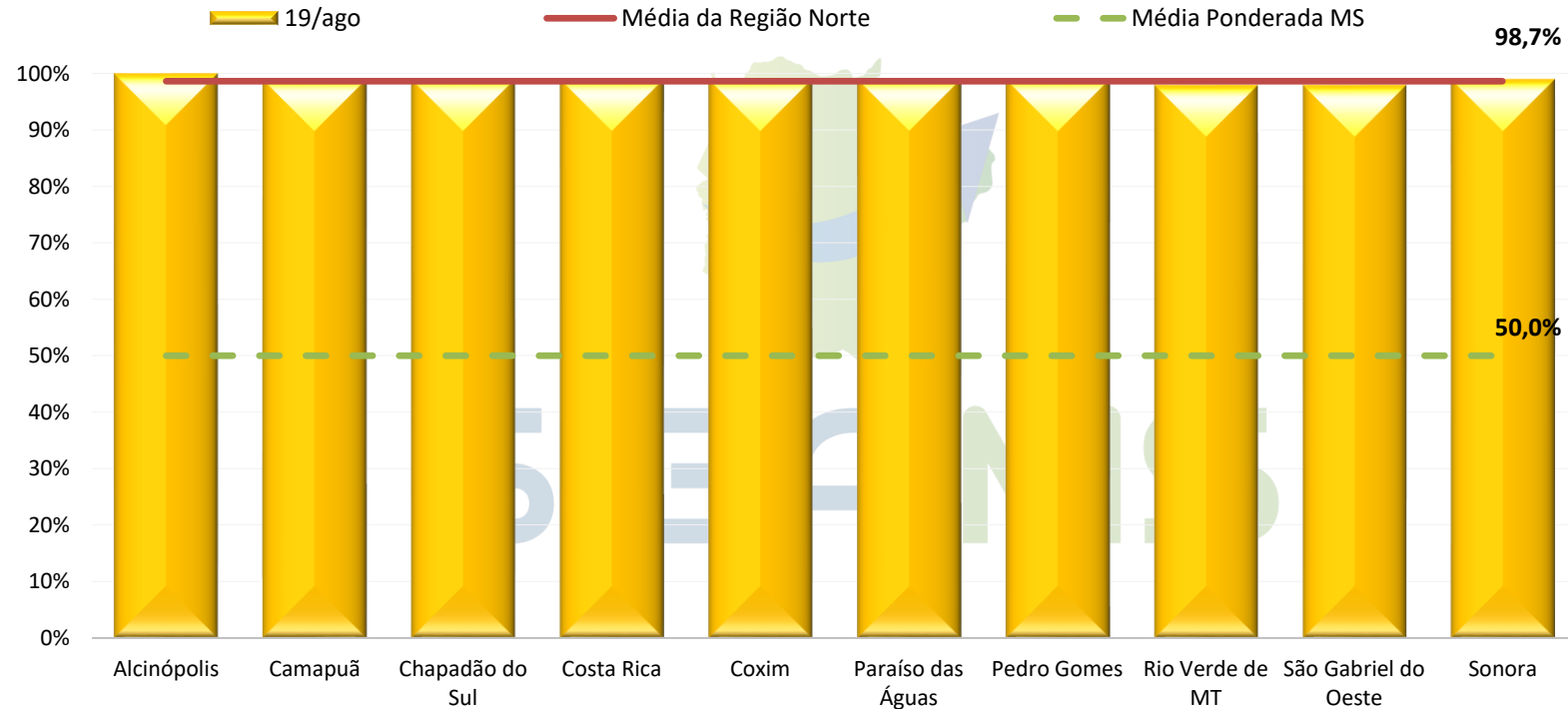
O dado da área afetada ainda é **parcial**, pois os técnicos da APROSOJA-MS continuam levantando a área nesta semana (do dia 22 a 26/08/2022).

Colheita do Milho 2ª Safra 2021/2022

Evolução da colheita do milho

Nos **gráficos 11, 12 e 13**, pode ser verificada a evolução da colheita do milho, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 19/08/2022**, a área colhida de milho 2ª safra acompanhada pelo Projeto SIGA-MS alcançou **50%**.

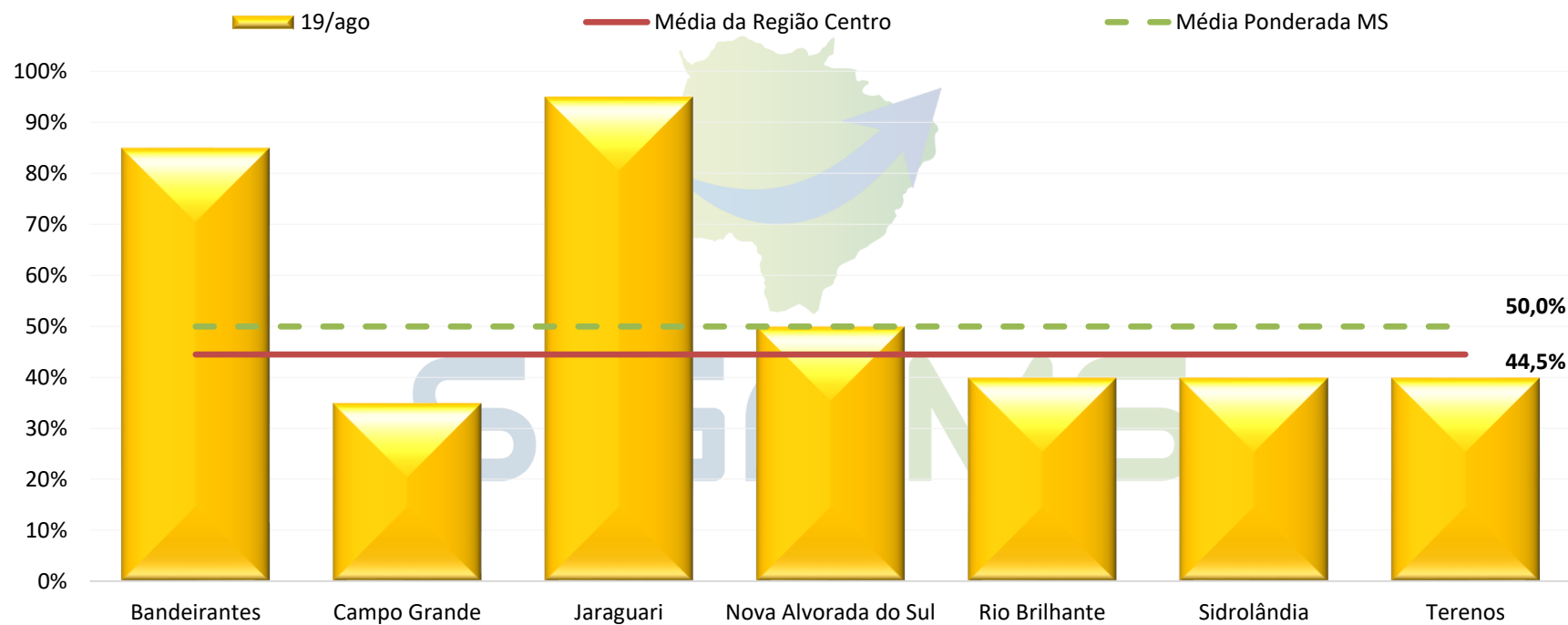
Gráfico 11 – Colheita do milho na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Colheita do Milho 2ª Safra 2021/2022

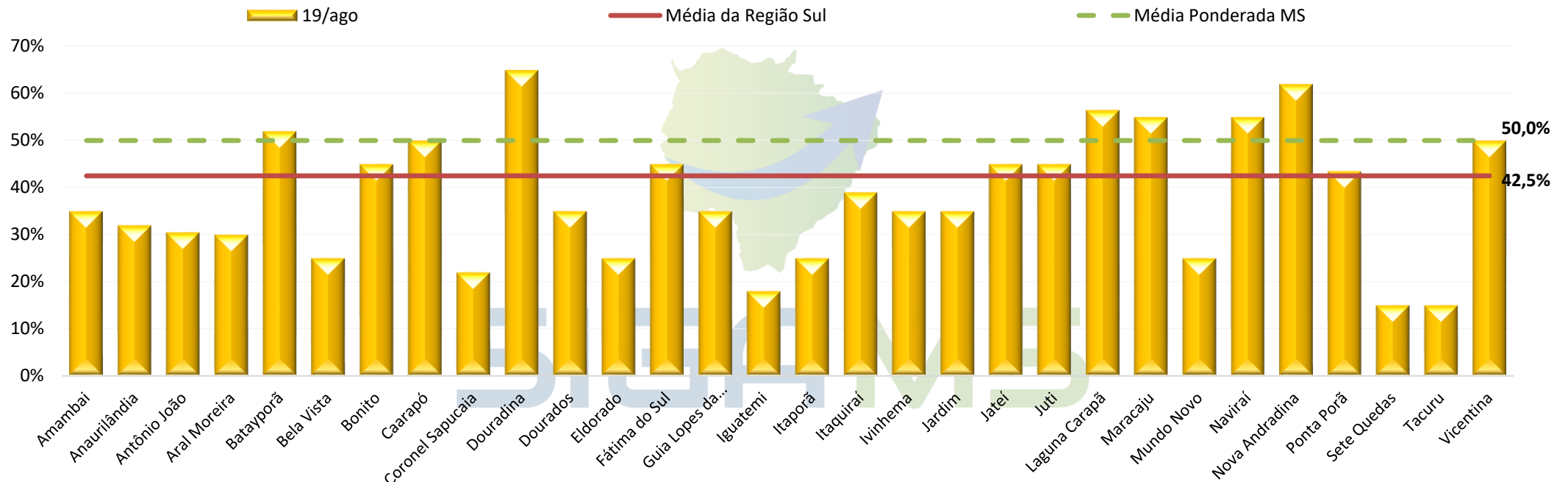
Gráfico 12 - Colheita do milho na região centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Colheita do Milho 2ª Safra 2021/2022

Gráfico 13 - Colheita do milho na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte está com a colheita mais avançada, com média de 98,6%, enquanto a região central está com 44,5% e a região sul com 42,5% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA-MS, é de aproximadamente 996.000,00 hectares.

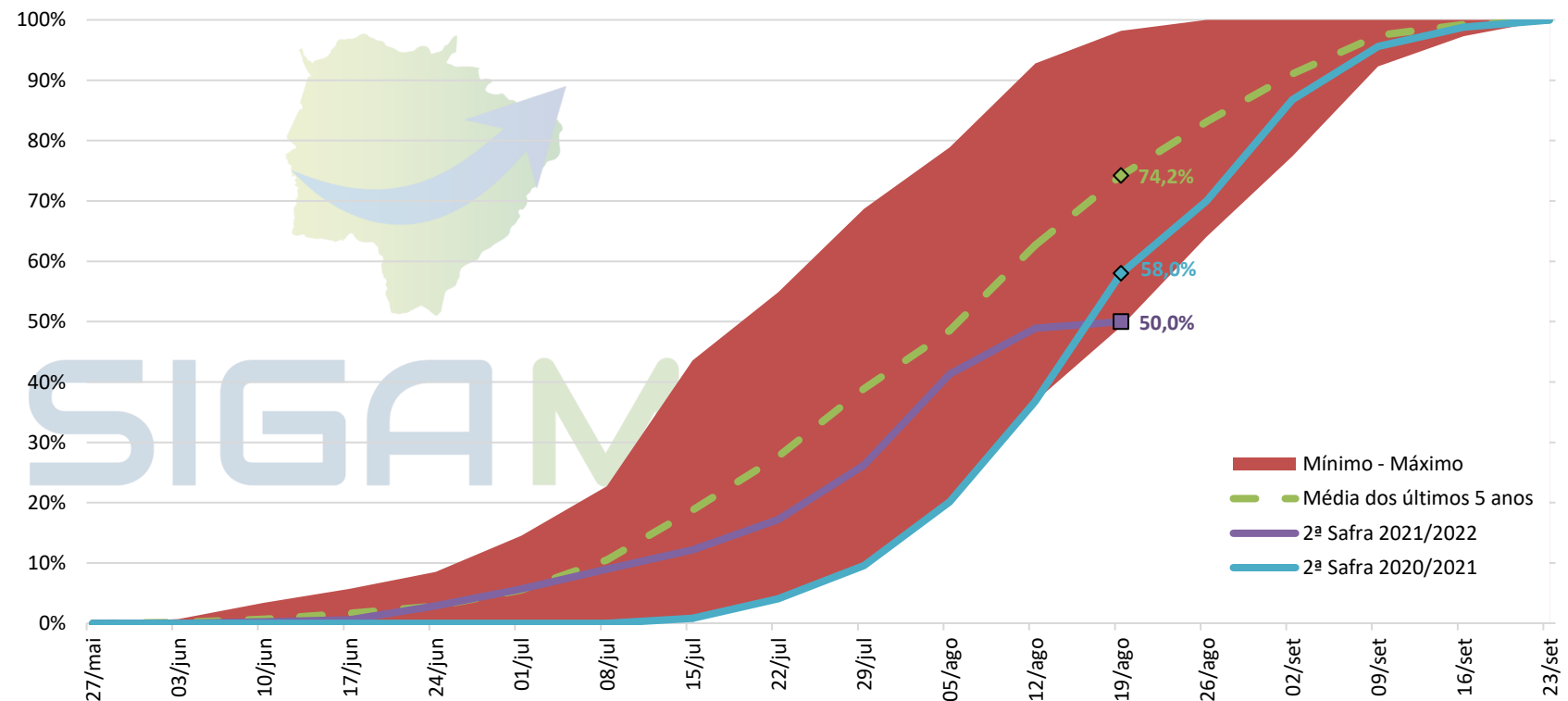
Colheita do Milho 2ª Safra 2021/2022

No **gráfico 14** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2020/21 e 2021/22 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área colhida na safra 2021/2022, encontra-se inferior em aproximadamente 7,98 pontos percentuais em relação à safra 2020/2021, para a data de 19 de agosto.

A operação avançou 1,1 pontos percentuais nos últimos 7 dias. Este avanço é inferior ao período, ocasionado pela chuva em todo estado.

Gráfico 14 - Evolução da colheita do milho no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Estimativa da 2ª Safra de Milho 2021/2022

A partir da base de dados do projeto SIGA-MS foi realizado a projeção de área de milho 2ª safra 2021/2022. Os dados são originários de duas frentes, sensoriamento remoto através de imagens de satélite e pelo levantamento da equipe de campo. Esta sistemática vem sendo realizada a 12 anos.

A estimativa do milho 2ª safra foi desenvolvida através da média de área dos últimos 5 anos. Estima-se até o momento área plantada de aproximadamente 1,992 milhão de hectares, retração de 12,6% quando comparado a área da 2ª safra 2020/2021 que foi de 2,28 milhões de hectares. A produtividade estimada é de 78,13 sc/ha, a média de sacas por hectare é considerada conservadora para potencial produtivo da cultura. Gerando em produção de 9,34 milhões de toneladas.

Alguns fatores que devem ser observados:

- 1 – A média climatológica a previsão probabilística da precipitação acumulada para o trimestre de Setembro-Outubro-Novembro (SON) mostra que as chuvas variam entre 200 a 500 mm em Mato Grosso do Sul. A previsão probabilística indica que as chuvas ficarão entre 40 e 50% abaixo da média climatológica.
- 2 - A partir do mês de abril e maio foi rodado o levantamento de uso e ocupação do solo no estado de Mato Grosso do Sul, através do projeto SIGA-MS, O trabalho registra as coordenadas geográficas das culturas nas margens das rodovias a cada 1 km, onde apontou as culturas nas margens das rodovias do estado, o trabalho resultou em 18.428 pontos de GPS, com mais de 36 mil observações de culturas no estado. As primeiras informações do **Uso e Ocupação do Solo** apontam que a área plantada poderá ser maior do que a prevista inicialmente, apontando potencial de ser até 200 mil hectares a mais do que a estimava inicial.



 SOJA				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
3,748 Milhões de ha	38,65 Sc/ha	8,692 Milhões de Ton.	172,69 R\$ /sc*	87,50% Safrá 2021/22
 MILHO 2ª SAFRA				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
1,992 Milhão de ha	78,13 Sc/ha	9,34 Milhões de Ton.	70,06 R\$ /sc*	33,80% Safrá 2022

*Preço disponível 22/08/2022

Precipitação acumulada no mês de julho

Dados observados de precipitação acumulada (mm) no mês de julho

Na tabela 10 e 11 são mostrados os valores observados de precipitação acumulada mensal (mm) das estações meteorológicas do INMET/SEMAGRO e dos pluviômetros do CEMADEN. Pela análise dos dados do INMET/SEMAGRO (tabela da esquerda), observa-se que os municípios de Iguatemi e Bandeirantes registraram chuva acumulada mensal de até 4 mm/mês.

Tabela 10 – INMET precipitação acumulada (mm).

Precipitação acumulada mensal - Julho/2022		
Municípios MS	Chuva (mm)	% da climatologia (desvio)
Iguatemi	3,8	93
Bandeirantes	3	88
Ribas do Rio Pardo	1,8	94
Camapuã	1,4	95
Santa Rita do Pardo	0,6	98

Fonte: INMET. Elaboração: CEMTEC/SEMAGRO

A % da climatologia representa a variação da chuva em relação a climatologia, ou seja, azul indica chuvas acima e vermelho abaixo da média climatológica.

Tabela 11 – CEMADEN precipitação acumulada (mm).

Precipitação Acumulada - Julho/2022	
Municípios MS	Chuva (mm)
MUNDO NOVO	14,6
CORUMBÁ (FORTALEZA)	14,2
CAMPO GRANDE (JARDIM PANAMÁ)	9,8
ROCHEDO	6,8
MARACAJU	6,6
ITAQUIRAÍ	6
CORGUINHO	3,8
IVINHEMA	3
DOIS IRMÃOS DO BURITI	2,8
AQUIDAUANA	1,2
DOURADOS	0,6

Fonte: CEMADEN. Elaboração: CEMTEC/SEMAGRO

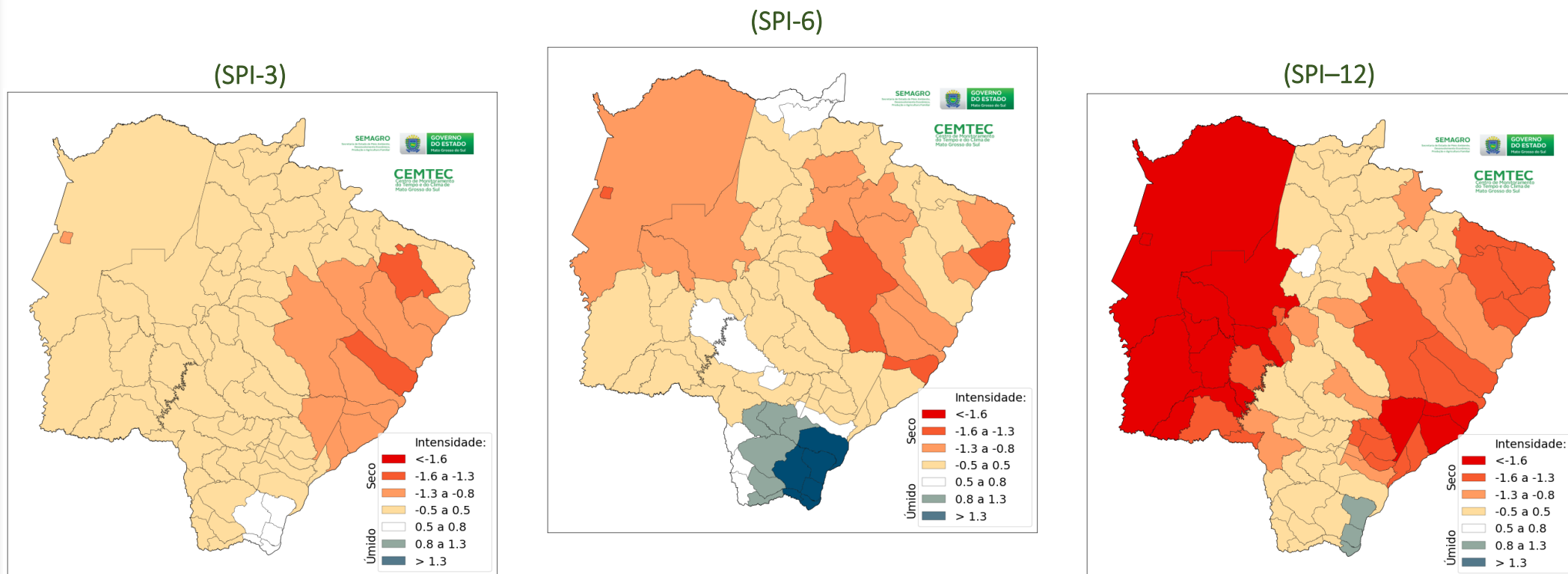
Na tabela 11 (tabela da direita utilizando dados do CEMADEN), observa-se que os municípios de Corumbá, Campo Grande e Mundo Novo apresentaram chuvas de até 15 mm/mês.

Índice padronizado de precipitação (SPI) no mês de julho

Índice padronizado de precipitação (SPI) no mês de julho/2022

Na Figura 04 são apresentados os SPI na escala de 3, 6 e 12 meses para o mês de julho de 2022. No geral, nas três escalas do SPI, observa-se intensidade na categoria seca, indicando déficit de precipitação, principalmente na região centro-norte. Por outro lado, observa-se que no sul do estado, as condições de seca mostram excedente de precipitação. No geral, comparado ao mês passado, houve uma intensificação das condições de seca no estado. Pela análise do SPI-6 e SPI-12, as regiões mais críticas seguem sendo as regiões pantaneira, bolsão e leste, onde os valores variam entre -0.8 a acima de -1.6.

Figura 04 - Índice Padronizado de Precipitação (SPI).



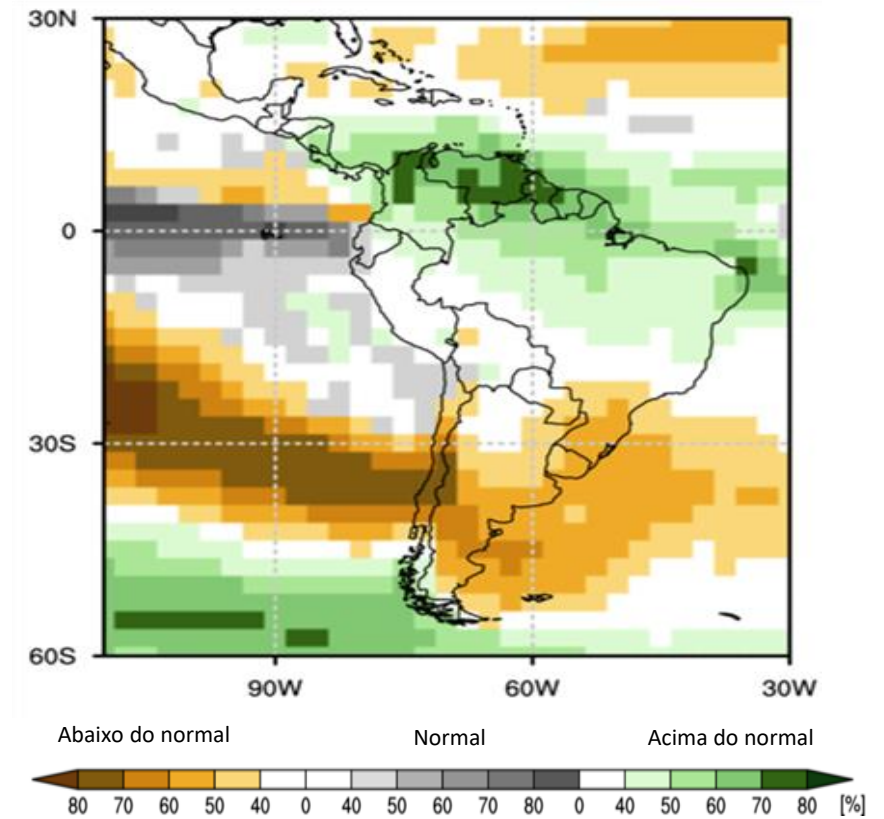
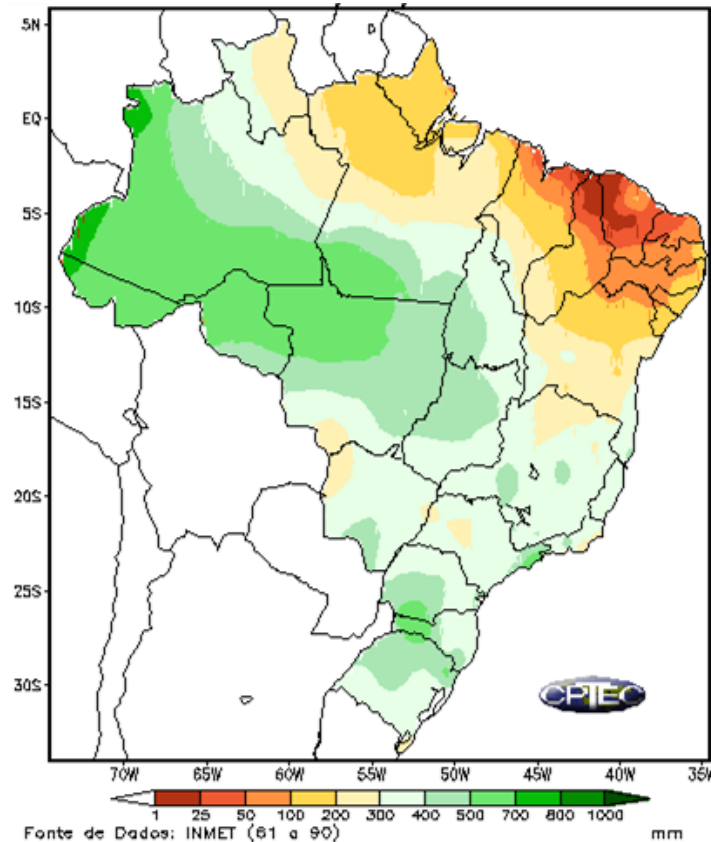
Fonte: CPTEC/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMAGRO.

Prognóstico próximos meses

Prognóstico de precipitação total para os próximos meses

Nas Figuras 5 e 6 são apresentadas a média climatológica a previsão probabilística da precipitação acumulada para o trimestre de Setembro-Outubro-Novembro (SON), mostra que as chuvas variam entre 200 a 500 mm em Mato Grosso do Sul. Já nas regiões do Bolsão (Brasilândia) e Pantanal (Corumbá) as chuvas variam entre 200 a 300 mm e na região Sul-Fronteira (Bela Vista, Ponta Porã) entre 400 a 500 mm. Na maior parte do estado as chuvas variam entre 300 a 400 mm para o trimestre SON. (Figura 5). De acordo com os modelos climáticos, a previsão probabilística indica que as chuvas ficarão entre 40 e 50% abaixo da média climatológica (tons laranja) para o período Setembro-Outubro-Novembro, no extremo sul de Mato Grosso do Sul.

Figura 05 – Média climatológica de setembro, outubro e novembro Figura 06 – Previsão probabilística de setembro, outubro e novembro



Fonte: INMET e WMO LRF MME.

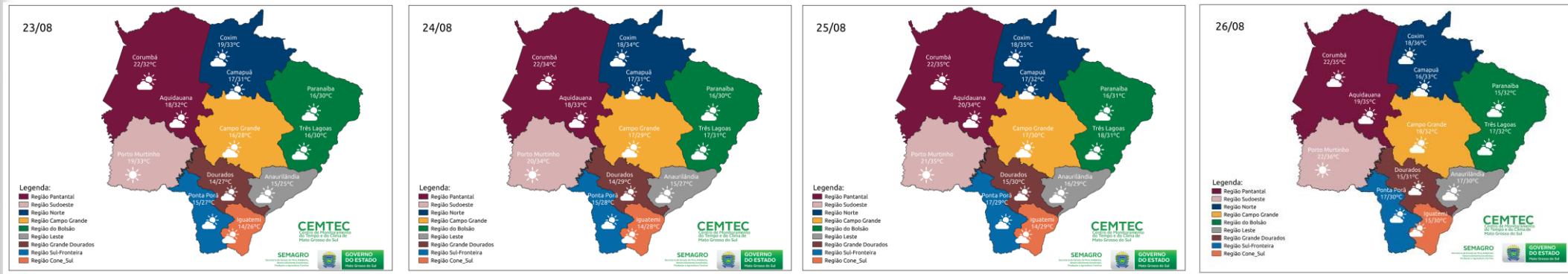
Previsão do tempo para o estado do Mato Grosso do Sul

A previsão para a semana indica tempo estável com sol e poucas nuvens, temperaturas em elevação e baixos índices de umidade relativa do ar em Mato Grosso do Sul.

Entre segunda (22) e sexta-feira (26/08) a previsão indica tempo firme, com temperaturas amenas à noite/amanhecer e ao longo do dia temperaturas em elevação, podendo atingir valores de até 36°C, principalmente nas regiões norte, pantanal, bolsão e sudoeste. Nas outras regiões, as mínimas variam entre 12-16°C e máximas de até 30°C. Na capital, as temperaturas mínimas ficam entre 16-18°C e máximas de até 32°C. Esta situação meteorológica é devido a atuação de uma massa de ar seco, impulsionado por um sistema de alta pressão atmosférica.

Os índices de umidade relativa do ar poderão atingir valores entre 15-35% entre quarta e sexta-feira, principalmente nas regiões centro-norte do estado. Por isso recomenda-se beber bastante líquido, evitar exposição ao sol nos horários mais quentes e secos do dia e umidificar os ambientes. Os ventos atuam do quadrante leste (sudeste/leste/nordeste) ao longo desta semana.

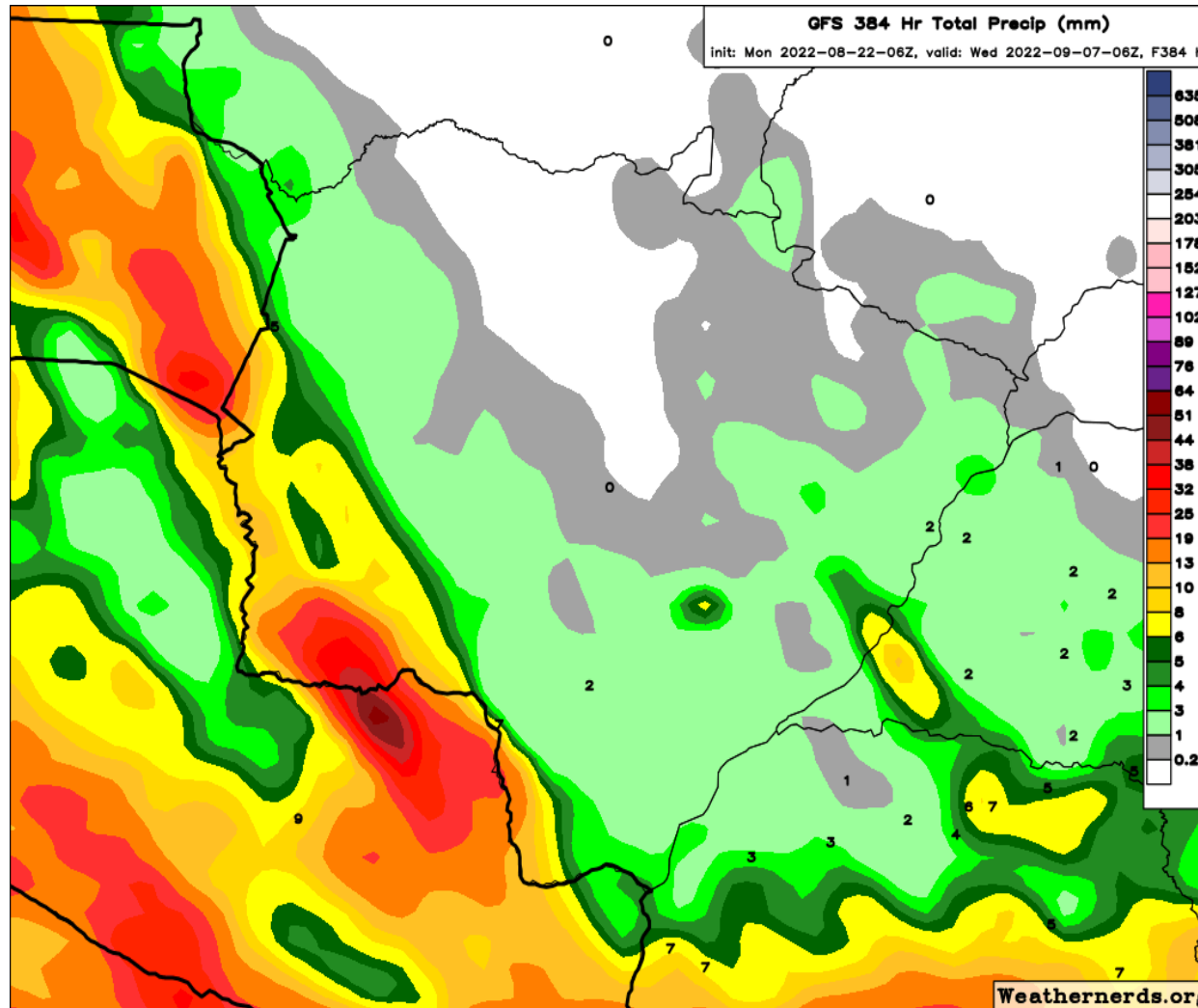
Figura 07 - Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul



Fonte: Modelos ECMWF e GFS. Elaboração: CEMTEC/SEMAGRO.

Previsão do tempo estendida para América do Sul

Tempo



Fonte: Modelo GFS/www.weathernerds.org.

Tendência meteorológica para os próximos dias: de acordo com o modelo GFS, entre os dias 22 de agosto a 07 de setembro de 2022.

O acumulado de chuva previsto até 07 de setembro, em torno de 25-30 mm na região sudoeste, está associado ao avanço de uma frente fria. A chuva neste período deve se concentrar nos dias 02, 03 e 04 de setembro de 2022, com maior probabilidade de chuvas no dia 03/09.

Porém, ressalta-se o acompanhamento das previsões semanais, devido às incertezas inerentes às previsões que ultrapassam três dias. Para informações da previsão climática para os próximos meses, acompanhe neste link: <https://www.cemtec.ms.gov.br/previsao-climatica/>

SOJA - MERCADO INTERNO

15/08 a 22/08/2022

O preço médio da saca de 60 Kg de soja, em MS, registrou valorização de 1,14% entre 15/08 a 22/08/2022 e foi cotada ao valor médio nominal de R\$172,69 no dia 22/08 (Tabela 12).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Granos Corretora, o preço da saca de soja para o mês de agosto, apresentou variação positiva de 1,85%, com destaque para os municípios de Campo Grande e Dourados, com aumento na ordem de 4,49% e 3,77% respectivamente (tabela 12).

O preço médio do período foi de R\$ 169,69/sc. Ao comparar com igual período de 2021 houve alta nominal de 8,60%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$156,25/sc.

Esse valor não significa que o produtor esteja realizando negociações neste preço, tendo em visto que a comercialização é gradativa.

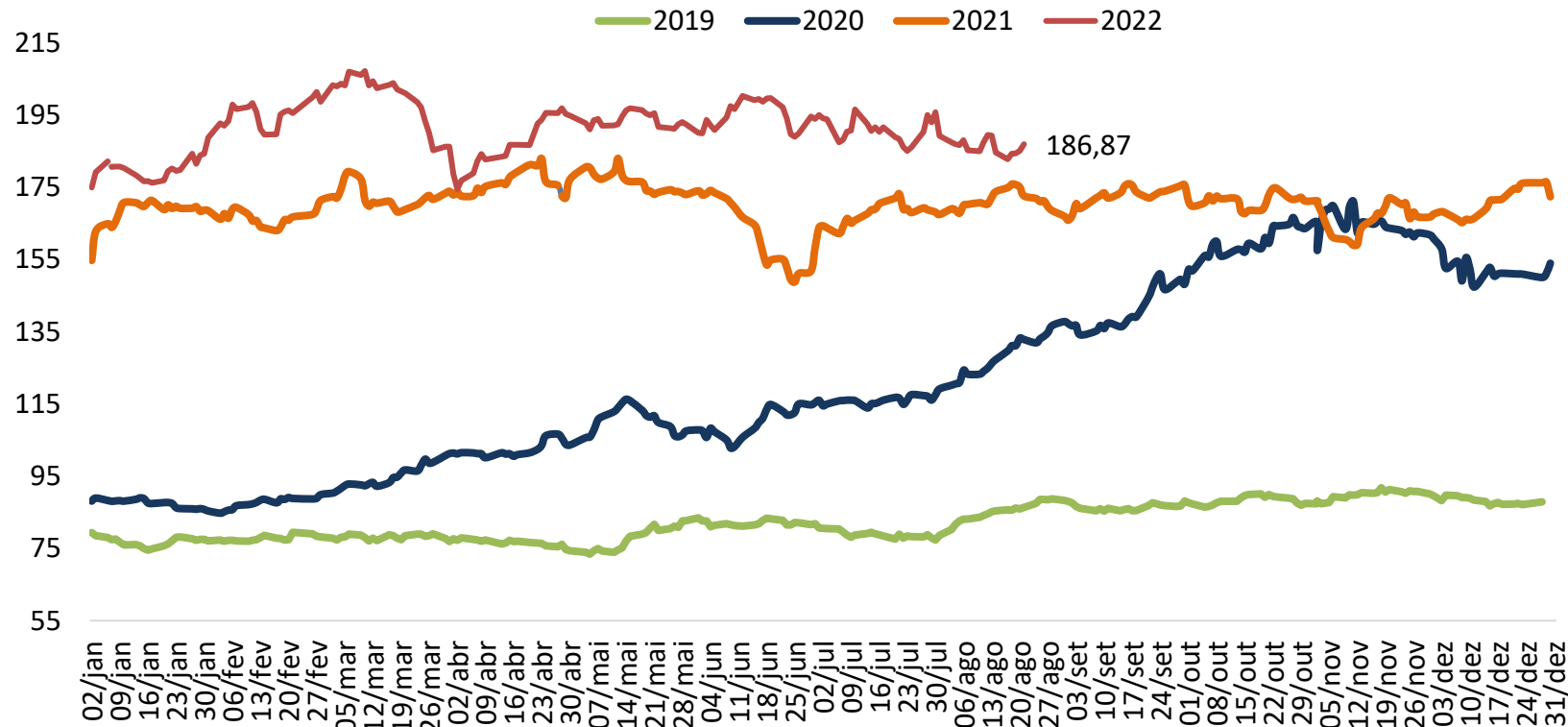
Tabela 12 - Preço médio da Soja em MS – 15/08 a 22/08/2022 - R\$ por saca de 60 kg.

Município	15/08	16/08	17/08	18/08	19/08	22/08	Var. período %	Var. Mês %
CAMPO GRANDE	171,00	170,00	171,90	169,00	172,00	177,00	3,51	4,49
DOURADOS	179,00	172,00	174,00	174,00	174,00	179,00	0,00	3,77
MARACAJU	169,00	169,80	170,00	170,00	172,30	169,00	0,00	-0,71
PONTA PORÃ	179,00	170,00	170,00	174,00	174,00	175,00	-2,23	1,45
SÃO GABRIEL DO OESTE	165,95	166,00	167,20	164,00	165,00	170,00	2,44	1,07
SIDROLÂNDIA	170,00	170,00	171,00	171,00	172,00	175,00	2,94	2,94
SONORA	163,00	160,00	162,00	162,00	163,00	167,00	2,45	1,83
CHAPADÃO DO SUL	169,00	164,00	168,00	168,00	166,00	169,50	0,30	0,30
PREÇO MÉDIO	170,74	167,73	169,26	169,00	169,79	172,69	1,14	1,85

Fonte: Granos | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

Gráfico 14 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

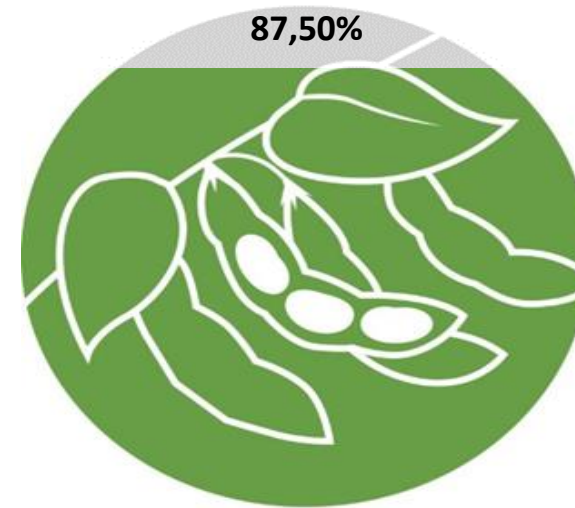
O indicador Cepea/Esalq da soja foi cotado a R\$ 186,87/sc em 22/08/22 (Gráfico 14). Esse patamar representa uma valorização de 1,24% comparado aos R\$184,59 do dia 15 de Agosto.

Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 8,29% tendo em vista que o indicador foi cotado a R\$ 172,57/sc.

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 22 de Agosto de 2022, o MS já havia comercializado 87,50% da safra 2021/22, adiantamento de 1 ponto percentual quando comparado a igual período de 2021 para a safra 2020/21.

A comercialização da safra de soja 2021/22 em MS chegou a 87,50%.



Safra 2021/22



Avanço de 1
Ponto Percentual
em relação a
Safra 2020/21

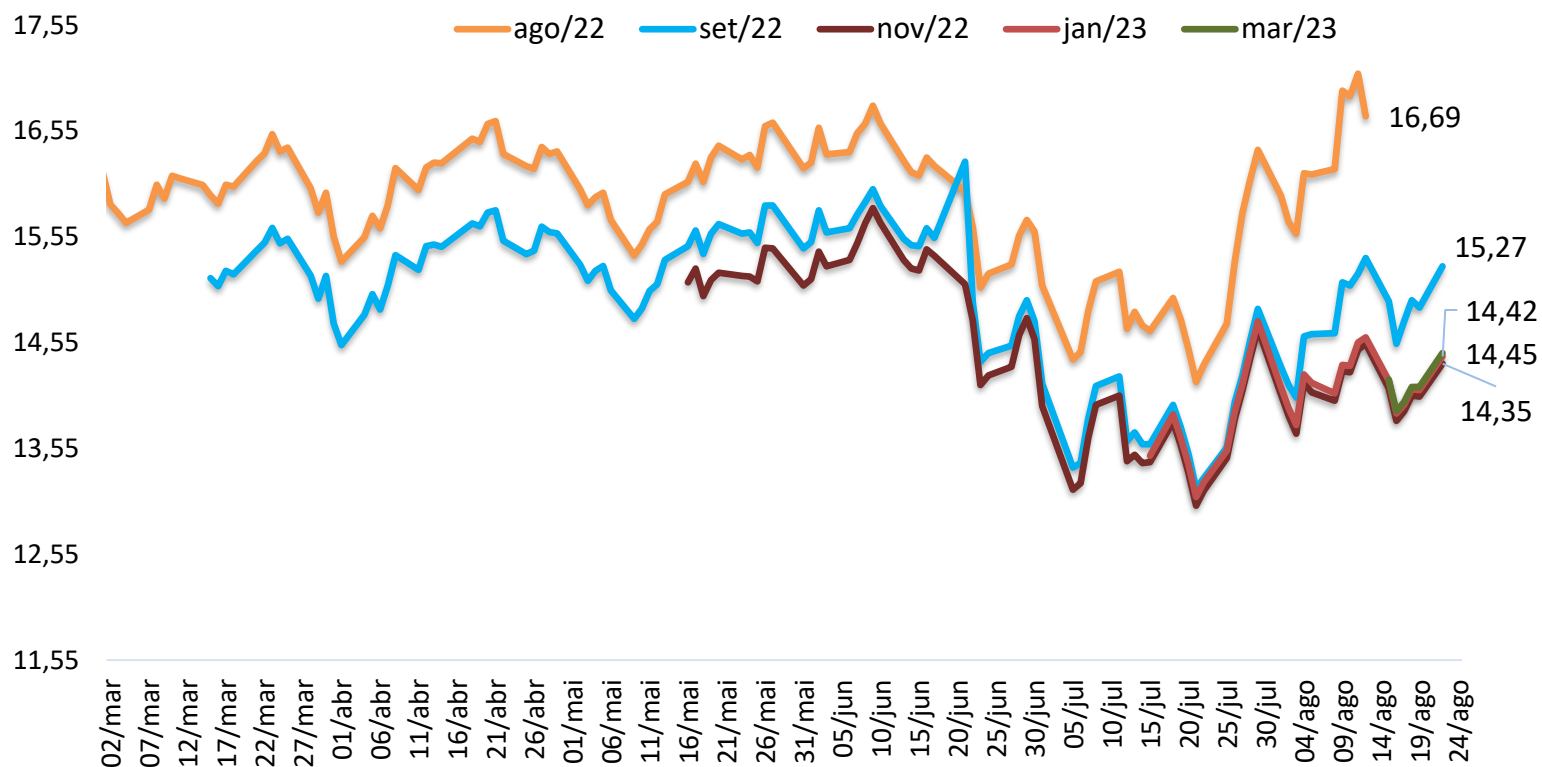
Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Na Bolsa em Chicago/EUA houve valorização em todos os contratos dentro o período de 15 a 22 de agosto/2022.

O contrato de setembro/2022 o bushel registrou alta de 2,21% e foi cotado a US\$ 15,27. O contrato de novembro/2022 fechou em US\$ 14,35/bushel com valorização de 1,63%.

O contrato de janeiro/2023 o bushel foi cotado ao valor de US\$ 14,42, com valorização de 1,62%. Para o mês de março/2023 o bushel foi cotado ao valor de 14,45, com valorização de 1,76% (Gráfico 15).

Gráfico 15 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



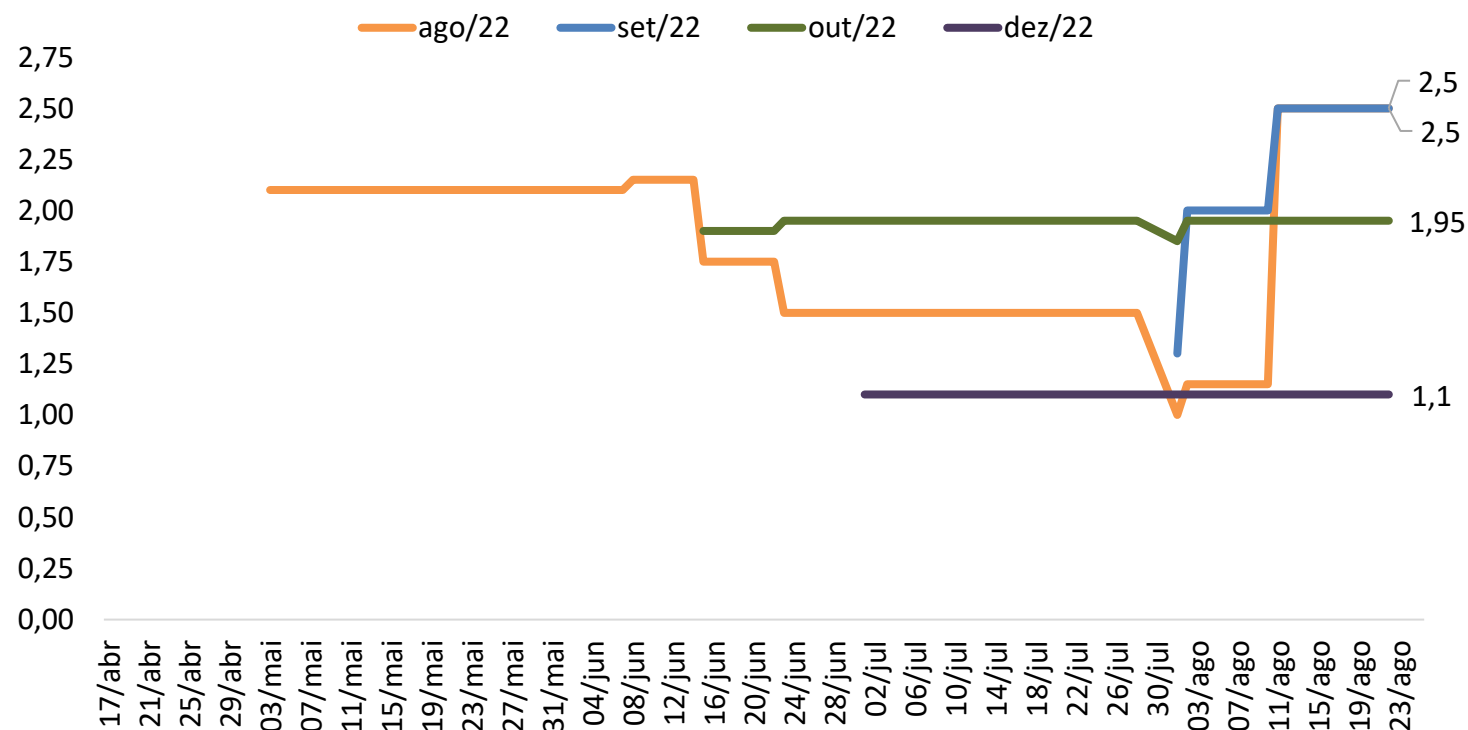
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Prêmio Soja Paranaguá/PR

O valor do prêmio de porto em Paranaguá-PR não apresentou variação em todos os contratos no período entre os dias 15/08 a 22/08/2022 (gráfico 16).

O contrato de agosto/2022 foi cotado a US\$2,50/bushel. No vencimento de setembro/2022 o bushel foi cotado a US\$2,50. O contrato de outubro/2022 o bushel foi cotado ao valor de US\$ 1,95. E no vencimento de dezembro/2022 o bushel foi cotado a US\$1,10.

Gráfico 16 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

15/08 a 22/08/2022

O preço da saca do milho, em MS, valorizou 0,49% entre 15/08 e 22/08/22 e foi negociada ao valor médio de R\$ 70,06 em 22/08 (Tabela 13).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Granos Corretora, o preço da saca de milho para o mês de agosto, apresentou variação positiva de 6,62%, com destaque para os municípios de Dourados e Sidrolândia, com aumento na ordem de 12,12% e 9,85% respectivamente (Tabela 13).

O valor médio para o período foi de R\$ 69,00/sc, que representou queda de 21,63% em relação ao valor médio de R\$ 88,05/sc no mesmo período de 2021.

Os preços atuais não necessariamente são os valores que o produtor está recebendo, uma vez que a comercialização ocorre gradualmente.

Tabela 13 - Preço médio do milho em MS de 15 a 22/08/2022- R\$ por saca de 60 kg.

Município	15/08	16/08	17/08	18/08	19/08	22/08	Var. período %	Var. Mês %
CAMPO GRANDE	69,70	68,00	69,10	68,00	68,00	70,40	3,53	3,53
DOURADOS	71,00	71,00	71,50	71,50	74,00	74,00	4,23	12,12
MARACAJU	71,80	71,00	71,00	72,00	71,00	72,30	1,83	6,32
PONTA PORÃ	67,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	0,00	6,06
SÃO GABRIEL DO OESTE	68,70	67,00	68,00	67,00	67,00	69,50	3,73	6,92
SIDROLÂNDIA	71,00	69,00	70,50	68,60	68,60	71,40	3,48	9,85
SONORA	66,00	65,00	65,00	65,00	65,00	65,00	0,00	4,84
CHAPADÃO DO SUL	66,60	67,00	67,00	67,00	67,00	67,90	1,34	-5,69
PREÇO MÉDIO	68,98	68,50	69,01	68,64	68,83	70,06	2,28	6,62

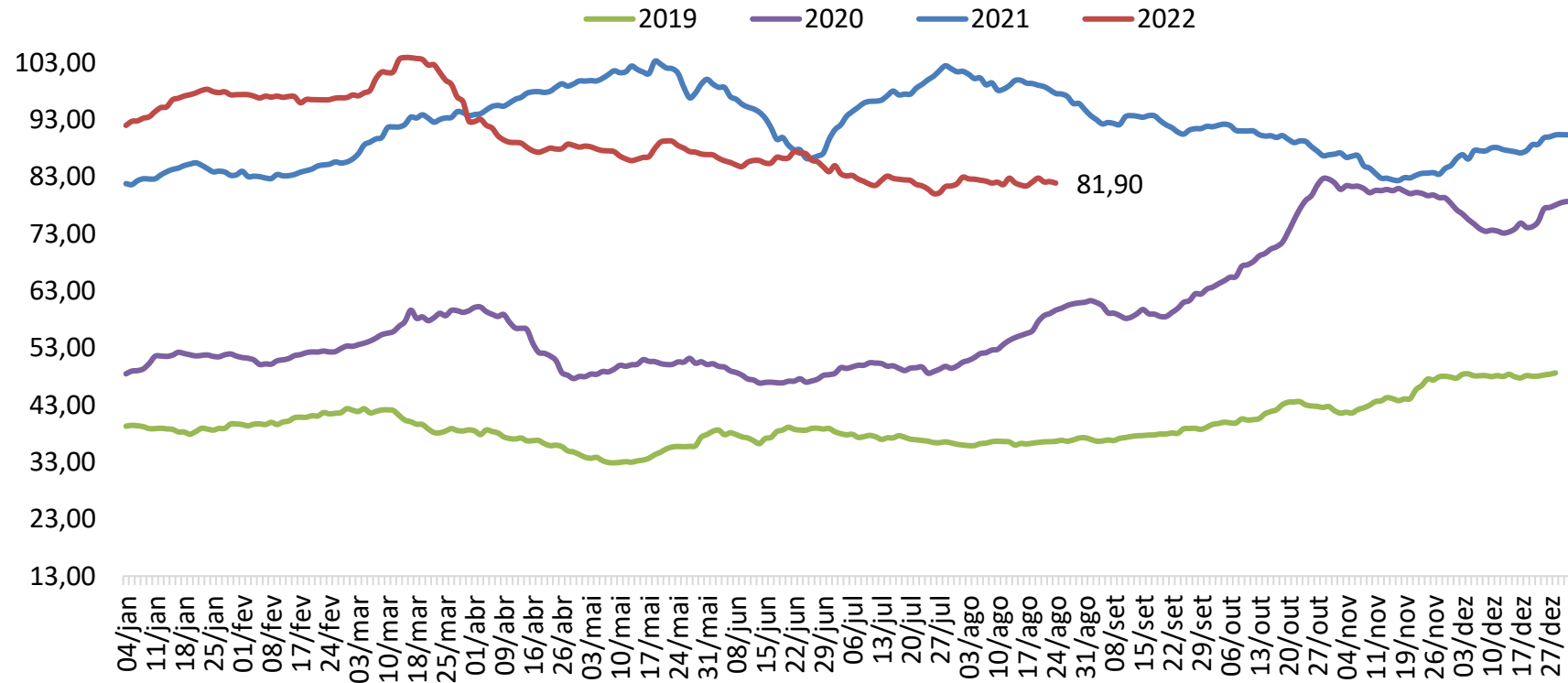
Fonte: Granos | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 17 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

O indicador Cepea/Esalq para o milho valorizou 0,60% entre 15/08 e 22/08/2022, onde saiu de R\$ 81,41/sc para R\$ 81,90/sc (Gráfico 17).

No comparativo com o mesmo período de 2021 o preço do cereal registrou desvalorização nominal de 16,61% frente aos R\$ 98,21/sc de igual período do ano passado.

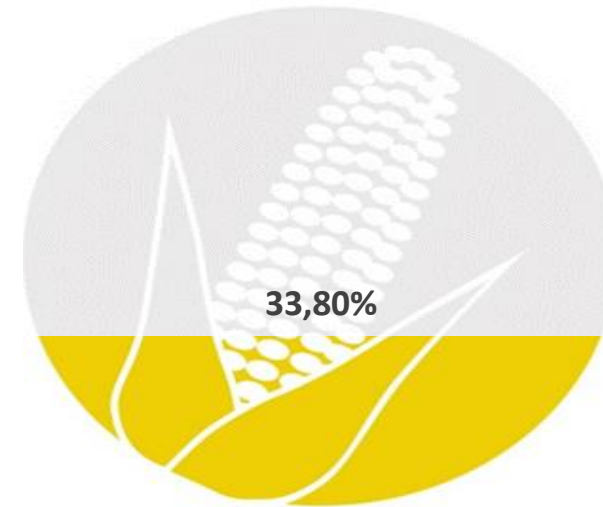


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 22 de Agosto/2022, o MS já havia comercializado 33,80% do milho 2ª safra 2022, que representa 29 pontos percentuais abaixo do índice apresentado em igual período de 2021.

A comercialização do milho 2ª safra atingiu 33,80%.



Safra 2022

Redução de 29 pontos percentuais da Safra 2021

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

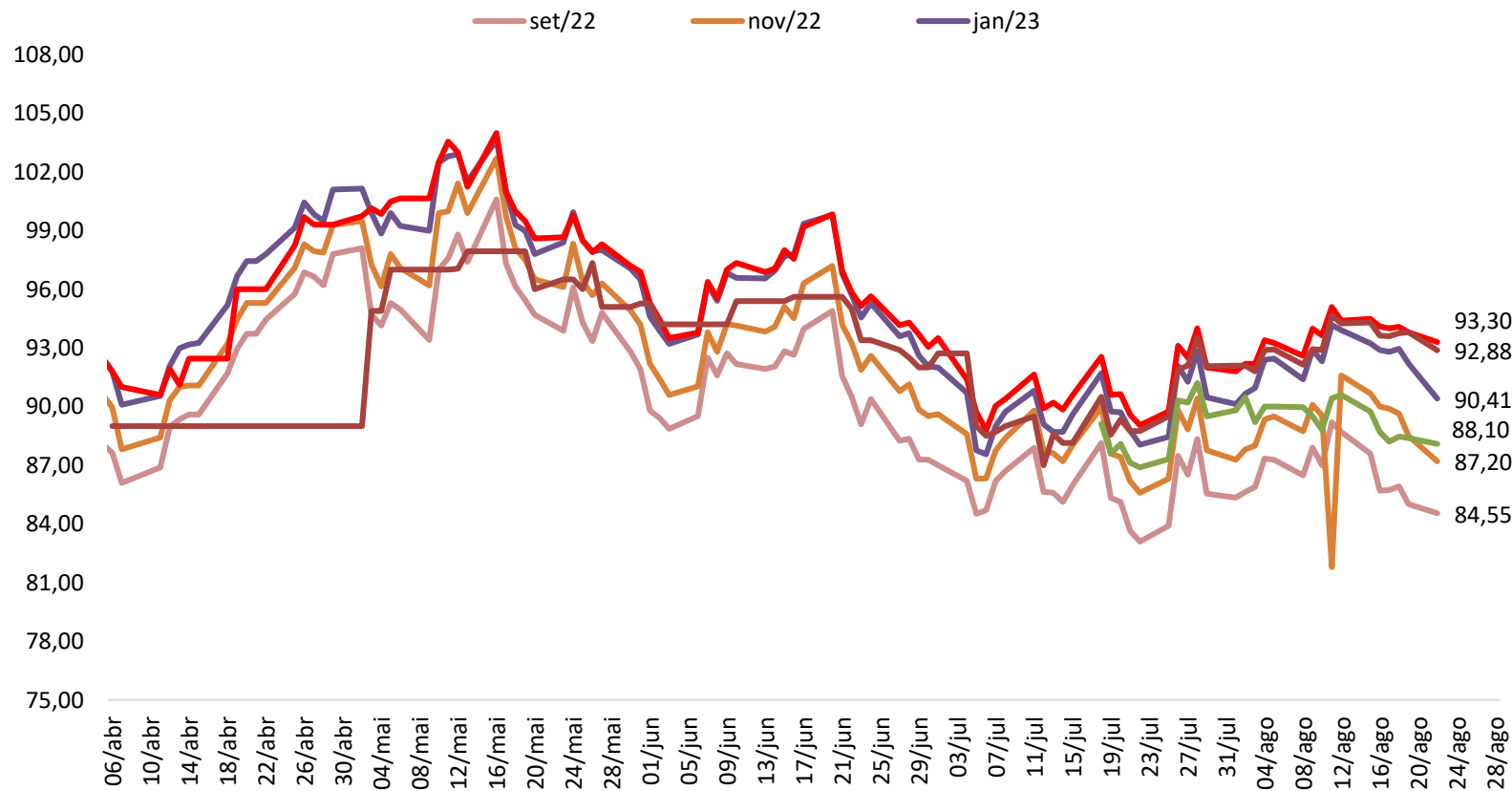
Mercado Futuro do Milho – Bolsa B3 (BM&FBOVESPA)

No pregão de 22/08/22 os preços futuros do milho na Bolsa brasileira B3 desvalorizaram em todos contratos entre os dias 15/08 e 22/08. (Gráfico 18).

O vencimento de set/2022 desvalorizou 3,48%, sendo cotado a R\$ 84,55/sc. O contrato de nov/2022 chegou ao valor de R\$ 87,20/sc com aumento de 3,84%.

No vencimento jan/2023 o preço da saca do cereal desvalorizou 3,04%, com valor de R\$90,41. No contrato de mar/2023 a queda foi de 1,26% e a saca de milho foi cotada a R\$93,30. No vencimento mai/2023 o preço da saca do cereal desvalorizou 1,52%, com valor de R\$92,88. E o vencimento de set/2023 desvalorizou 1,84%, sendo cotado a R\$88,10/SC.

Gráfico 18 - Mercado Futuro do Milho Bolsa B3 (pregão regular) R\$/sc.



Fonte: B3/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

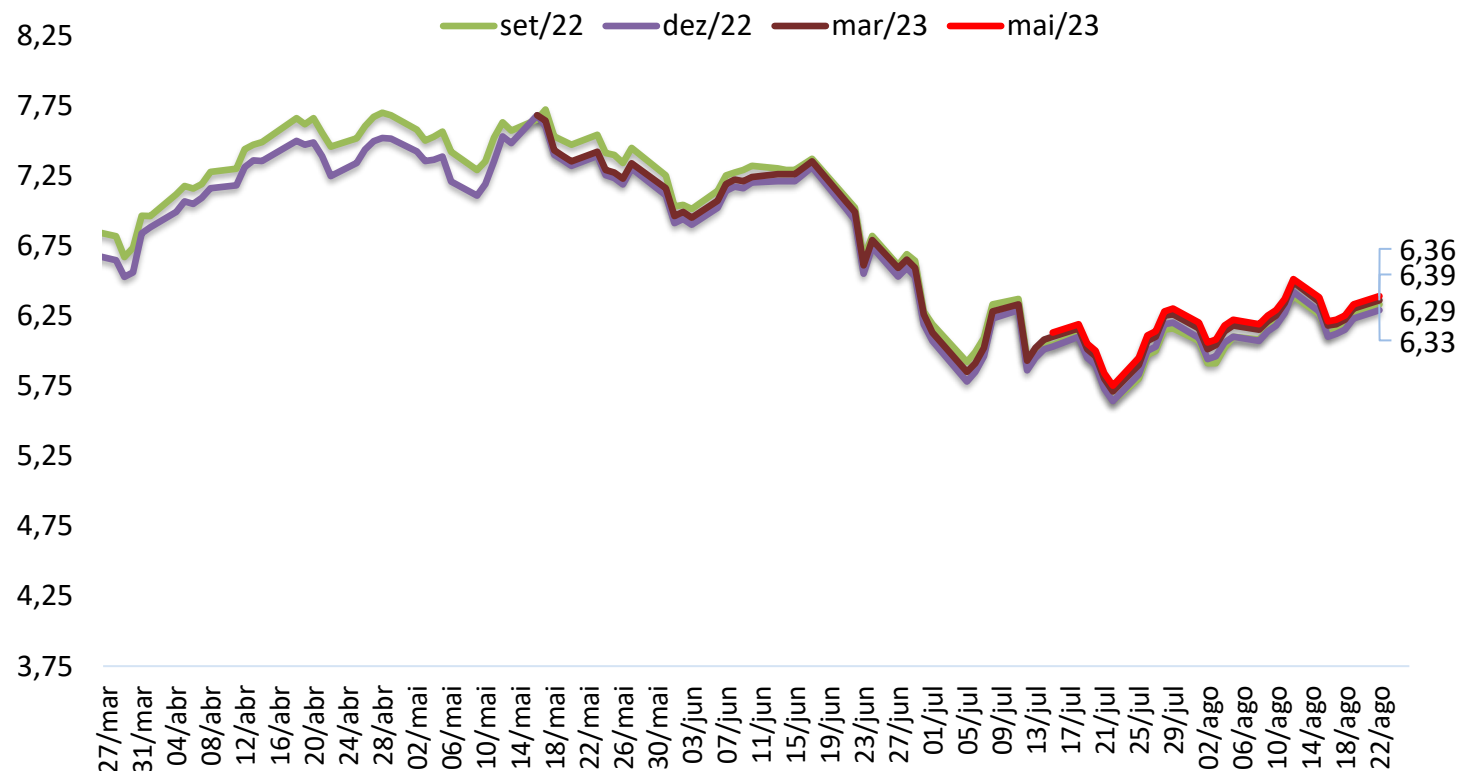
Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho na bolsa de Chicago/EUA valorizaram em todos os contratos de milho no período de 15 a 22 de agosto/2022 (Gráfico 19).

O contrato de setembro/2022 registrou valorização de 1,12%, e encerrou cotado ao valor de US\$ 6,33 por bushel. O contrato de dezembro/2022 foi cotado a US\$ 6,29 por bushel e com aumento de 0,16% no período.

O vencimento de março/2023 foi cotado a US\$ 6,36/bushel, com valorização de 0,16%. E o vencimento de maio/2023 foi cotado a US\$ 6,39/bushel, com valorização de 0,16%.

Gráfico 19 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

EXPEDIENTE

Jean Carlos da Silva Américo

Analista Técnico

Jean.americo@famasul.com.br

Renata Farias

Economista | Coordenadora Econômica

economia@aprosojams.org.br

André Luiz Nunes

Coordenador Técnico

Andre.nunes@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Eng. Agrônomo | Coordenador Técnico

coordtecnico@aprosojams.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Analista Técnica

tamiris.souza@senarms.org.br

Laura Cortez

Analista Técnica

laura.cortez@famasul.com.br

Dieli Centurion Ramos

Técnico em Agropecuária

dieli.ramos@senarms.org.br

Valesca Rodriguez Fernandes

Meteorologista | Coordenadora do CEMTEC/MS

vfernandes@semagro.ms.gov.br

Vinicius Banda Sperling

Meteorologista | CEMTEC/MS

vsperling@semagro.ms.gov.br

Carlos Eduardo Borges

Geógrafo | Assessor Técnico

cborges@semagro.ms.gov.br

Equipe de Campo

Dany Correa do Espírito Santo

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo

coordcampo@aprosojams.org.br

Equipe

Marcos Vinicius Oliveira

Marcel de Araújo

Mário Sérgio dos Santos

Tiago Maciel

Veronica Delevatti

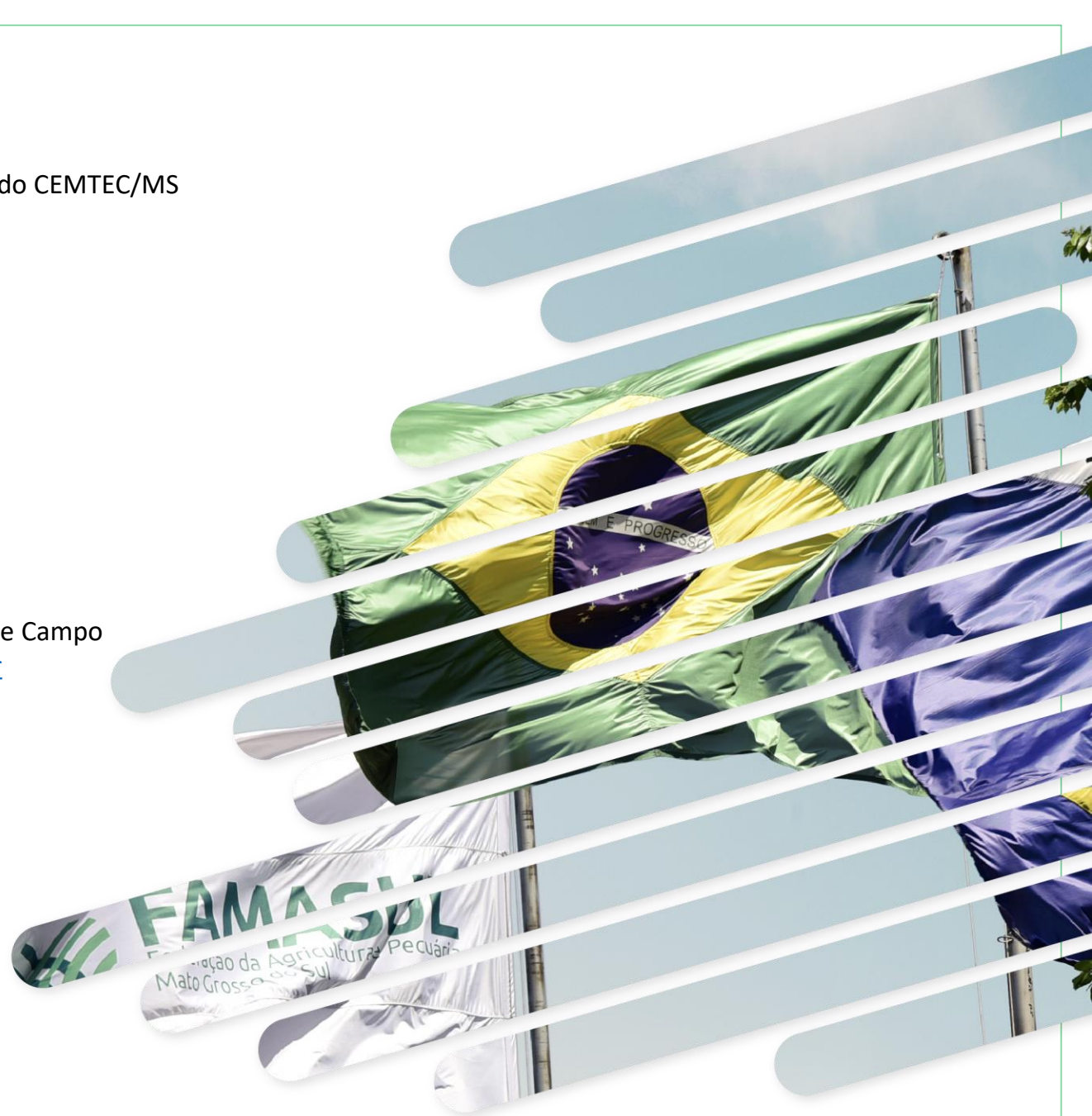
Jeferson dos Santos

José Alberto Santos

Diego Batistela

Aldinei Corrêa

Wesley Vieira



DIRETORIA FAMASUL

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

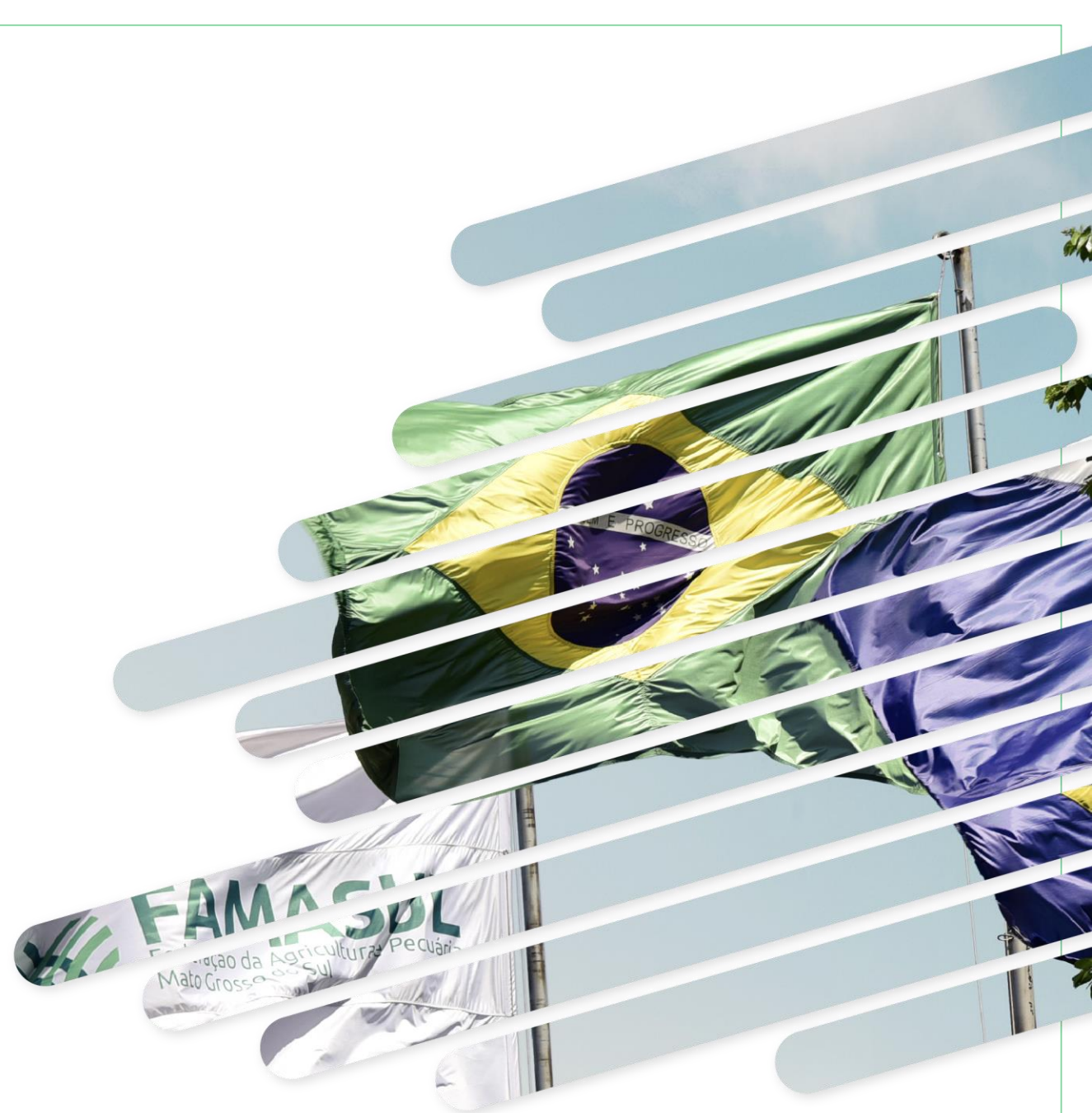
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

2º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS 2022/2023

Diretoria Executiva

André Figueiredo Dobashi
Presidente

Paulo Renato Stefanello
Vice-presidente

Gabriel Corral Jacintho
Diretor Administrativo

Malena de Jesus Oliveira May
2º Diretor Administrativo

Jorge Michelc
Diretor Financeiro

Fábio Olegário Caminha
2º Diretor Financeiro

Diretores Regionais
Darwim Girelli
Sérgio Luiz Marcon
Laiz Violin Ciceri
Sílvia Carla Ciceri Ferraro

Conselho Consultivo

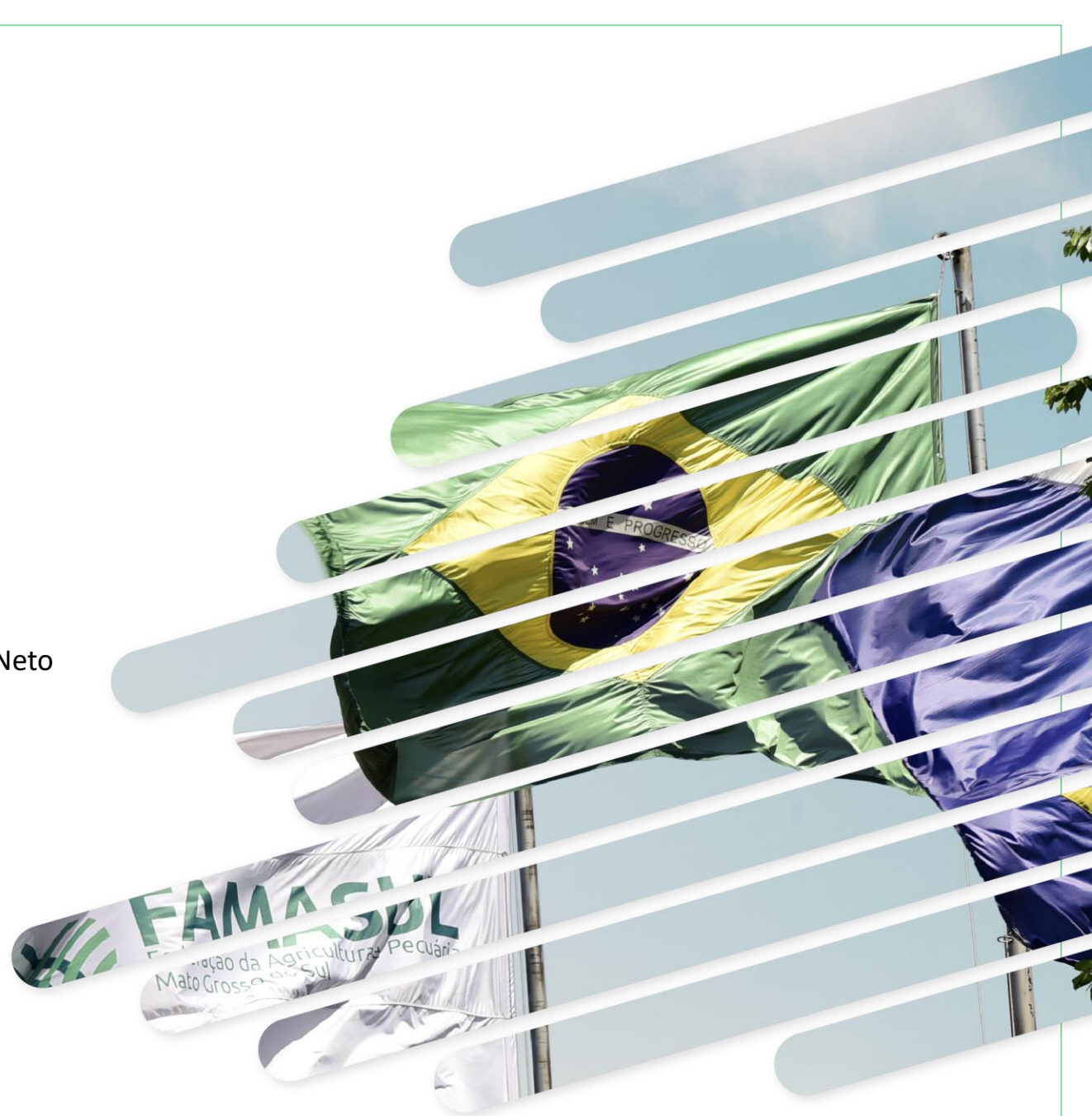
Almir Dalpasquale
Maurício Koji Saito
Cristiano Bortolotto
Juliano Schmaedecke

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz
Leoncio de Souza Brito Neto
Luis Alberto Moraes Novaes
Antônio de Moraes Ribeiro Neto
Luciano Muzzi Mendes
Marcelo Bertoni

Secretaria Executiva

Teresinha Irene Rohr
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

FUNDEMS



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

[f](#) [@](#) [v](#) [in](#) [y](#) /sistemafamasul